WWF

RELATÓRIO ANUAL

BR

2016

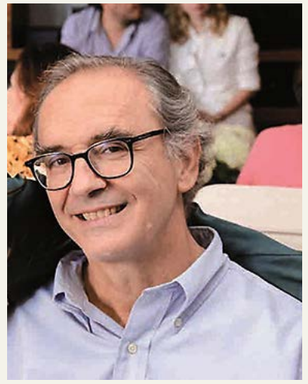
RELATÓRIO ANUAL WWF-BRASIL

2016

SUMÁRIO

CARTA DO PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO	3
CARTA DO DIRETOR EXECUTIVO	4
QUEM SOMOS	REDE WWF	5
WWF-BRASIL / ATUAÇÃO EM CONSERVAÇÃO	6
TEMAS DE ATUAÇÃO	7
FLORESTAS	8
Bioma Amazônia	9
Bioma Cerrado	13
Bioma Pantanal	17
Bioma Mata Atlântica	19
OCEANOS	23
ALIMENTOS	26
CLIMA E ENERGIA	29
ÁGUA DOCE	35
CIÊNCIAS	38
POLÍTICAS PÚBLICAS	41
COMUNICAÇÃO, ENGAJAMENTO E MARKETING	47
PARCERIAS	54
FINANÇAS	56
BALANÇO SOCIAL	60
GOVERNANÇA	66
PUBLICAÇÕES	68
EXPEDIENTE	70

CARTA DO PRESIDENTE DO CONSELHO



Antonio Paulo de Azevedo Sodré

Conselho Deliberativo
do WWF-Brasil

O ano de 2016 será lembrado como um período de transição no WWF-Brasil.

Tendo permanecido pouco mais de um ano à frente da organização, o ex-diretor executivo Carlos Nomoto deixou o cargo em agosto do ano passado para assumir outros compromissos profissionais.

Em função disso, o Conselho Deliberativo decidiu atuar temporariamente sem um novo líder designado especificamente para suprir o cargo. Ressalto que assumimos essa temporalidade flexível para que tivéssemos tempo de escolher com o máximo de critério possível o novo diretor.

Foram ao todo cinco meses de uma transição que acabou por propiciar uma experiência bastante proveitosa para toda a organização.

Para manter a regularidade das nossas ações, reunimos um pequeno grupo de conselheiros liderado pelo então presidente do Conselho, Roberto Waack, com o intuito de orientar os trabalhos durante o período de interinidade.

Logo em seguida, criamos o Comitê de Gestão Interina (CGI), formado por cinco profissionais seniores do WWF com a atribuição de, em conjunto, gerir o WWF e criar as bases da transição.

Para que não se perdesse eficiência nos processos de decisão, contratamos um experiente facilitador, Luiz Carlos de Lima, para nos ajudar a organizar e tocar o trabalho do CGI. E todo esse processo aproximou o Conselho Deliberativo da gestão e do dia a dia da organização.

Essa aproximação foi bastante saudável, na medida em que o Conselho e o corpo executivo do WWF, especialmente o CGI, trocaram um volume considerável de informações e experiências, reconhecendo-se mutuamente nesse esforço solidário.

Em paralelo a isso, a seleção do novo diretor executivo exigiu especial atenção do Conselho. Foi um longo processo, que começou com cerca de 20 nomes em uma primeira lista composta por excelentes profissionais interessados em ocupar o posto.

A alta qualificação dessa lista tornou a tarefa do Conselho bastante complexa e difícil diria. Ao mesmo tempo, ficamos felizes em constatar que o WWF é uma instituição admirada e querida pelo melhor time dos profissionais que trabalham em conservação no país.

Terminamos o ano com situação financeira equilibrada, parcerias estáveis tanto na Rede WWF como com empresas e fundações e com resultados significativos em todos os nossos projetos em campo.

Considerando o longo período sem diretor executivo e todo o processo de transição, entendemos que o WWF-Brasil é uma organização madura o suficiente para enfrentar esses momentos, com ânimo e espírito de equipe.

Nos últimos dias de 2016, o Conselho Deliberativo finalizou o processo de recrutamento de seu diretor executivo. O engenheiro florestal Mauricio Voivodic foi escolhido como novo diretor executivo do WWF-Brasil, vindo a se juntar à equipe no dia 13 de fevereiro de 2017.

O novo diretor traz na bagagem uma longa experiência no Instituto de Manejo e Certificação Agrícola e Florestal (Imaflora), sobretudo em áreas fundamentais para seus novos desafios: gestão de organizações no terceiro setor, conservação e políticas públicas. Seja bem-vindo, Mauricio! Que seu trabalho à frente do WWF-Brasil seja marcado por relevantes conquistas.

Voltando ao nosso Relatório Anual, trazemos aqui os destaques do WWF-Brasil ao longo de um ano de trabalho, mas de uma forma diferente daquela utilizada nos anos anteriores.

Em vez de apresentar uma extensa lista de tudo o que foi feito, optamos por um formato mais leve, voltado a nossas principais conquistas. Pela primeira vez, a publicação traz o balanço social de nossa organização.

Assim como demandamos transparência e *accountability* dos governos e empresas com quem trabalhamos, queremos também adotar princípios de boa governança, gestão e transparência.

O modelo de balanço social aqui utilizado foi inspirado em algumas referências externas, como, por exemplo, o que foi desenvolvido pelo Instituto IBASE .

Esperamos para os próximos anos aprimorar o conjunto de informações disponibilizadas publicamente, evoluindo na comunicação de nossas práticas de transparência.

Aproveitamos para agradecer ao corpo de funcionários do WWF-Brasil, que se manteve firme diante das incertezas do percurso e, em especial, aos membros do GGI, que, sem prejuízo de suas atividades regulares, desdobraram-se em esforços para manter o WWF-Brasil operando regularmente.

Agradecimentos também aos conselheiros, que se mantiveram em alerta permanente para ajudar no que fosse preciso.

Finalmente, nosso muito obrigado ao Roberto Waack, que soube liderar com firmeza e serenidade a maior parte desse processo de transição que se encerra aqui.

Obrigado

CARTA DO DIRETOR EXECUTIVO

Maurício Voivodic

Diretor-Executivo

Depois de intensos 17 anos no Imaflora, fui surpreendido, no final de 2016, com o convite para assumir a direção executiva do WWF-Brasil. Em 13 de fevereiro de 2017, iniciei, com orgulho e alegria, minha trajetória à frente da organização.

As principais razões para aceitar o convite foram o tamanho do desafio e o enorme potencial para seguir promovendo as transformações necessárias para que a sociedade consiga viver em harmonia com a natureza.

Sempre admirei o WWF e observei com atenção as intensas mudanças que a organização passou durante os últimos anos.

Ao chegar na organização e começar a conhecê-la por dentro, percebi uma forte capacidade de resiliência institucional, demonstrada no dia a dia de uma equipe que se manteve forte, mesmo em tempos turbulentos, graças a uma intrínseca vontade de ajudar a construir um mundo melhor.

Essa vontade e essa força são os pilares necessários para que o WWF avance de forma ambiciosa rumo à sua missão e objetivos institucionais.

Neste difícil momento em que o país se encontra, marcado por instabilidade e enorme crise ética, política e econômica, mais do que nunca, precisamos de organizações fortes na sociedade civil brasileira.

O WWF-Brasil, organização brasileira independente, que conta com o forte apoio da maior rede de organizações ambientalistas do mundo, pode ajudar a fazer a diferença, atuando em parceria com outras ONGs, empresas, governos, produtores, comunidades e povos indígenas.

A agenda ambiental tem sido enfraquecida por propostas no Congresso Nacional e outras instâncias governamentais que ameaçam conquistas significativas alcançadas no Brasil nas duas últimas décadas.

Unidades de conservação, direitos sociais e indígenas, compromissos internacionais por um caminho virtuoso que nos leve a uma economia de baixo carbono. São avanços importantes que colocaram o Brasil em posição de liderança no cenário mundial e que agora podem finalmente se transformar em vantagem competitiva e impulsionar a retomada da economia brasileira.

Mas muitos de nossos governantes se movem em direção contrária, e seus movimentos se traduzem em aumento no desmatamento e na violência no campo, manchando a imagem do Brasil e do produtor brasileiro no exterior.

E esse retrocesso se dá no momento em que alcançamos o maior nível de conhecimento sobre os limites do planeta – e o quanto o estamos ultrapassando de forma absolutamente crítica para a atual e as futuras gerações.

As mudanças climáticas associadas à extinção massiva de espécies por todo o planeta são, ao mesmo tempo, resultados e vetores de um estágio perigoso de degradação do planeta.

Ainda é possível virar o jogo. A ciência nos mostra que temos uma – pequena – chance de inverter a curva de emissões e manter as mudanças climáticas em um nível controlável, com o aumento da temperatura abaixo dos 20º C.

A descarbonização da economia mundial está em curso e ganhou impulso recente com inesperado protagonismo da China. Para que seja uma mudança efetiva, é necessário também reduzir o mais rápido possível a degradação e a perda de ecossistemas naturais e reverter a curva de extinção de espécies.

Formulada para enfrentar esses enormes desafios, a nova estratégia da Rede WWF se estrutura em torno de seis grandes áreas: florestas, água, oceanos, fauna, clima e energia e agricultura. Para cada uma foram formulados objetivos ambiciosos, absolutamente alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e com as metas das Convenções do Clima e da Biodiversidade. Atuar de forma coordenada em torno desses objetivos passou a ser a regra do jogo, e o WWF-Brasil está se estruturando e se fortalecendo para dar sua contribuição.

Além de conscientizar as pessoas sobre as questões ambientais, mobilizando-as para um modo de vida mais sustentável, precisamos utilizar do mais avançado conhecimento técnico e científico para articular diferentes setores da sociedade em torno de soluções concretas e inovadoras que estejam à altura do tamanho dos desafios.

Neste caminho seguirá o WWF-Brasil, de mãos dadas com parceiros nos diversos setores da sociedade brasileira que compartilham com esta visão.

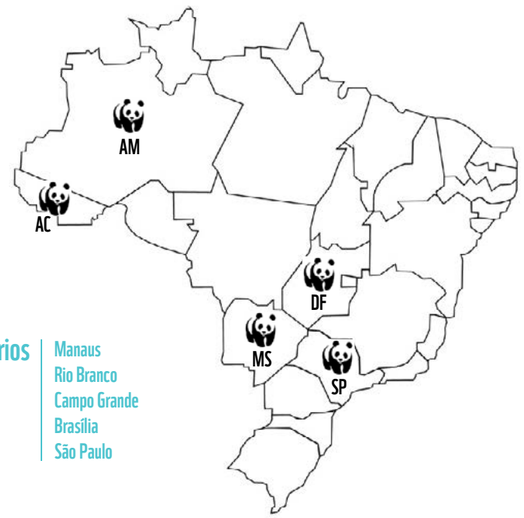
QUEM SOMOS

Somos uma organização brasileira, sem fins lucrativos, pertencente a uma Rede Mundial, que se dedica à conservação da natureza com o objetivo de harmonizar a atividade humana com a conservação da biodiversidade e promover o uso racional dos recursos naturais em benefício dos cidadãos de hoje e das futuras gerações.

O WWF-Brasil foi criado em 1996, tem sede em Brasília e quatro escritórios regionais localizados em São Paulo (SP), Manaus (AM), Campo Grande (MS) e Rio Branco (AC). Atualmente, desenvolve projetos em todo o país em temas que envolvem: Agricultura, Água Doce, Oceanos, Clima e Energia, Finanças, Mercados, Florestas, Vida Silvestre, Políticas Públicas e Comunicação e Engajamento.

Executamos projetos em parceria com empresas, poder público, academia e outras organizações não governamentais. Nossas atividades envolvem pesquisas e diagnósticos; proteção de ecossistemas ameaçados e suas espécies; capacitação e desenvolvimento de instituições; e fomento a cadeias produtivas sustentáveis para proteger o ambiente e gerar renda para as populações locais e ações de mobilização e engajamento.

ATUAÇÃO NACIONAL/ESCRITÓRIOS REGIONAIS



escritórios
- Manaus
- Rio Branco
- Campo Grande
- Brasília
- São Paulo

MISSÃO	CONTRIBUIR PARA QUE A SOCIEDADE BRASILEIRA CONSERVE A NATUREZA, HARMONIZANDO A ATIVIDADE HUMANA COM A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E COM O USO RACIONAL DOS RECURSOS NATURAIS, PARA O BENEFÍCIO DOS CIDADÃOS DE HOJE E DAS FUTURAS GERAÇÕES.
VISÃO	SER AGENTE DE REFERÊNCIA PARA A RELAÇÃO HARMÔNICA ENTRE HOMEM E NATUREZA.
VALORES	ATITUDE POSITIVA, ENGAJAMENTO, CONHECIMENTO, DETERMINAÇÃO, TRABALHO EM PARCERIA.

WWF-BRASIL / ATUAÇÃO EM CONSERVAÇÃO

81
PROJETOS
EM ANDAMENTO

TOTAL DE
INVESTIMENTOS
EM CONSERVAÇÃO
R$ 46.458 MILHÕES

ABRANGÊNCIA DE ATUAÇÃO

1 bilhão
de árvores conservadas

+ de 150
UCs avaliadas por sua efetividade de gestão (Rappam)

+ de 2,4 milhões
de beneficiários indiretos

+ DE 1.700 PESSOAS CAPACITADAS

+ DE 400MIL FAMÍLIAS BENEFICIADAS

ESPÉCIES APOIADAS

Muriqui-do-sul o macaco do abraço

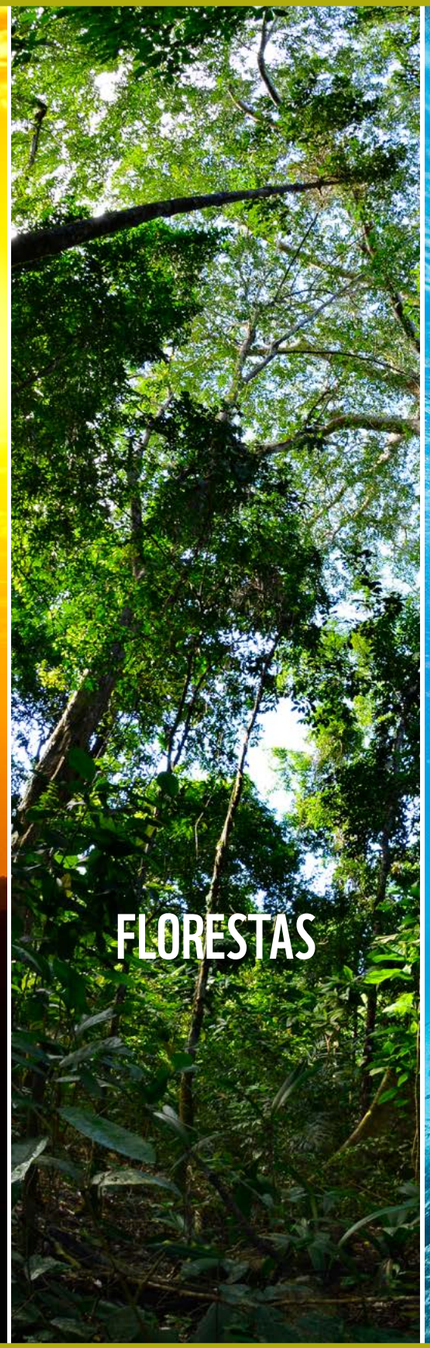
Arara-azul a maior arara do mundo

Boto cor-de-rosa o maior golfinho de água doce do mundo

Onça-Pintada o maior felino do continente americano

Tatu-canastra conhecido como "engenheiro do ecossistema"

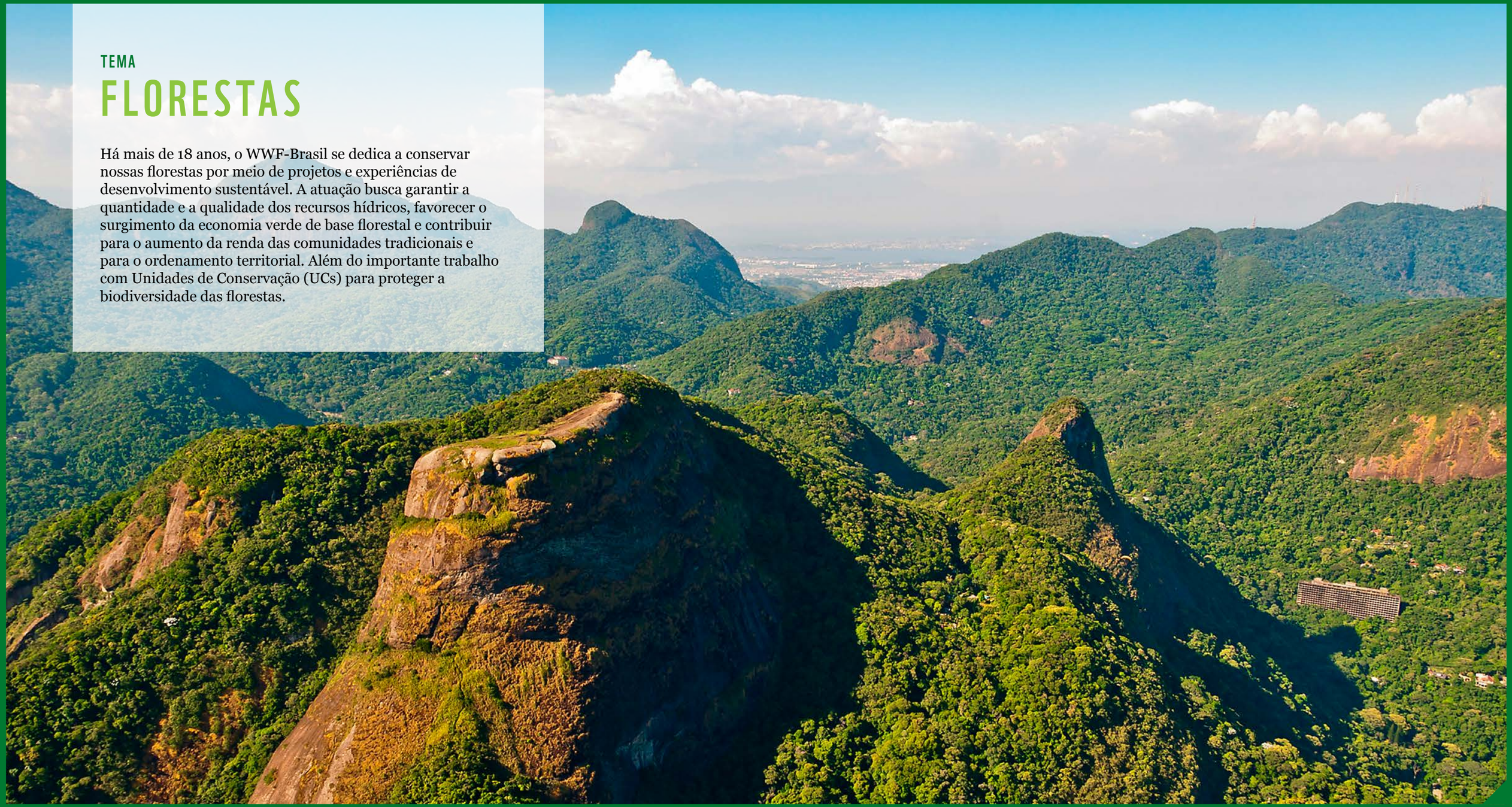
TEMAS DE ATUAÇÃO DA REDE WWF



TEMA

FLORESTAS

Há mais de 18 anos, o WWF-Brasil se dedica a conservar nossas florestas por meio de projetos e experiências de desenvolvimento sustentável. A atuação busca garantir a quantidade e a qualidade dos recursos hídricos, favorecer o surgimento da economia verde de base florestal e contribuir para o aumento da renda das comunidades tradicionais e para o ordenamento territorial. Além do importante trabalho com Unidades de Conservação (UCs) para proteger a biodiversidade das florestas.



BIOMA AMAZÔNIA

O WWF-Brasil trabalha na região amazônica para contribuir para a sua proteção, em parceria com governos, comunidades, ONGs, empresas e universidades. O futuro da Amazônia está ameaçado por atividades predatórias, como extração de madeira, mineração e conversão da floresta em pastagens e áreas de agricultura. A boa notícia é que 80% da floresta amazônica original permanecem praticamente intactos e é possível cuidar desse patrimônio de imenso valor para toda a humanidade.

© Edward Parker / WWF

WWF EM AÇÃO

Em 2016, além das atividades para proteção ambiental, o WWF-Brasil realizou iniciativas para promover saúde, educação, inclusão social e geração de renda nas comunidades da floresta. Também promoveu capacitação para atores envolvidos no desenvolvimento da região, estudos e pesquisas, fomento ao mercado e premiação para práticas de arquitetura, engenharia e urbanismo sustentáveis.

O PROJETO PROTEGENDO FLORESTAS/SKY

1 BILHÃO

DE ÁRVORES

EM TERRITÓRIO ACRIANO

TAMBÉM EVITOU A EMISSÃO DE

3,76

MILHÕES DE TONELADAS

DE GASES DE EFEITO ESTUFA

DESTAQUES DO ANO

O projeto *Protegendo Florestas/Sky RainForest Rescue (SRR)* é uma iniciativa do WWF-Brasil desenvolvida desde 2009 com o apoio da empresa de comunicação Sky, da Inglaterra. Em junho de 2016, com diversos parceiros governamentais e não governamentais, foi realizado em Rio Branco (AC) um seminário para avaliar os resultados desse projeto, que executou atividades para reduzir o desmatamento ao longo da BR-364 (rodovia que corta todo o Acre), melhorar os *links* de mercados de produtos florestais e sensibilizar a sociedade para a importância da conservação das florestas.

Seminário desafios e oportunidades no Acre

©Adriano Gambarini / WWF-Brasil

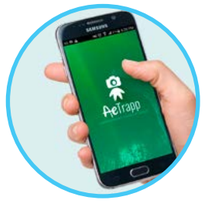
PRÊMIO EBRAMEM/WWF DE ARQUITETURA EM MADEIRA – O WWF-Brasil foi um dos realizadores dessa atividade que contou com a inscrição de 52 projetos de todo o país. Os vencedores foram um conjunto habitacional em São Paulo (SP) e um bicicletário projetado para Curitiba (PR).

+ Projetos de vila residencial e bicicletário levam Prêmio

O WWF-BRASIL E O INSTITUTO MAMIRAUÁ REALIZARAM A EXPEDIÇÃO BOTOS DA AMAZÔNIA, QUE UTILIZOU DRONES PARA A CONTAGEM POPULACIONAL DE BOTOS – Ao todo, a viagem percorreu 400 km pelo Rio Juruá, próximo ao município de Tefé, no Amazonas, em oito dias, e avistou 791 botos.

+ Websérie mostra a incrível jornada de drones

PROJETO AETRAPP FOI UM DOS FINALISTAS DO DESAFIO DE IMPACTO SOCIAL DO GOOGLE – Iniciativa escolheu 10 projetos, de todo o Brasil, para apoiar técnica e financeiramente. O projeto recebeu R$ 650 mil e está em fase de implementação em Rio Branco (AC) para promover o engajamento de comunidades para monitorar mosquitos Aedes, transmissores de doenças como zika, dengue e chikungunya.



+ Assista ao vídeo que apresentou o projeto
+ Finalista do Desafio de Impacto Social Google

CICLO DE PALESTRAS MADEIRA NA CONSTRUÇÃO - MATERIAL DO FUTURO – Cerca de 400 pessoas, entre estudantes, profissionais e pesquisadores, participaram da programação, que teve ainda visitas técnicas a locais que usam, de forma arrojada e inventiva, a madeira em seus sistemas construtivos

+ Uso sustentável da madeira na construção

PROTAGONISMO JUVENIL – O projeto *Intercambiando* teve início em 2015 para desenvolver lideranças e estimular o protagonismo de jovens ribeirinhos do Amazonas. Realizada pelo WWF-Brasil, Instituto Coca-Cola e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), a iniciativa beneficiou um grupo de 60 jovens da região do médio Juruá, no interior do Amazonas. A turma lançou, em Carauarí, uma série de materiais educativos relacionados a Educação Ambiental, liderança e protagonismo juvenil.

+ Guia de Bolso
+ Educador Jovem
+ Jovens ribeirinhos lançam livros educativos

TURISMO SUSTENTÁVEL
AJUDA NA CONSERVAÇÃO DE
3,2
MILHÕES
DE HECTARES DE AMAZÔNIA

E

BENEFICIA CERCA DE
400
PRODUTORES E EXTRATIVISTAS

TURISMO SUSTENTÁVEL – Os moradores de Barra de São Manoel (AM) – comunidade ribeirinha localizada entre Amazonas, Pará e Mato Grosso e perto do Parque Nacional do Juruena e do Mosaico do Apuí, deram o primeiro passo para colocar em prática o projeto de turismo sustentável desenvolvido pelo WWF-Brasil. Em maio de 2016, empreendedores do turismo de São Paulo conheceram a região e aprovaram as atrações turísticas.

Turismo sustentável no sul do Amazonas

CADEIA DE VALOR – A Cooperafe Cooperativa de Produção e Comercialização de Produtos Agroextrativistas de Feijó (AC) representa 43 famílias extrativistas. O trabalho deles ajuda a proteger as florestas acrianas e estimula a produção sustentável na agricultura familiar. Eles deram um grande passo para aliar a produção sustentável com a conservação da biodiversidade amazônica: após quatro anos produzindo folhas de borracha coloridas e vulcanizadas do tipo Folha Semi Artefato (FSA), eles assinaram, em julho de 2016, o seu primeiro contrato de venda dessa matéria-prima. A articulação, apoiada pelo WWF-Brasil, garante não só a geração de renda para os seringueiros de Feijó, mas também a produção sustentável da borracha, que é confeccionada por meio de boas práticas que não agridem a floresta.

MATERIAL COMEÇOU A SER VENDIDO POR

R$24
O QUILO

43
FAMÍLIAS EXTRATIVISTAS
FORAM BENEFICIADAS

Cooperativa de seringueiros acrianos vende folhas de borracha

© Zig Koch / WWF

BIOMA CERRADO

O Cerrado é uma das 35 áreas prioritárias pela Rede WWF para conservação do planeta. É um dos biomas mais antigos e ricos do planeta em formas de vida. Sua flora, fauna e cultura fazem da região uma das mais importantes a serem preservadas para as futuras gerações.

© Bento Viana

WWF EM AÇÃO

O WWF-Brasil atua no bioma *Cerrado* desde a década de 1990, quando iniciou os trabalhos na região na Chapada dos Veadeiros, em busca da diminuição dos impactos da produção, da melhoria da gestão dos sistemas de produção ambiental e do planejamento da ocupação do bioma. Há iniciativas para a valorizar cadeias produtivas com boas práticas agrícolas e melhorar a efetividade de conservação das Unidades de Conservação, tanto públicas como privadas.

UMA DAS AÇÕES DO WWF-BRASIL NO CERRADO é o *Projeto Sertões*. Desde 2010, a iniciativa tem como foco atuar no Mosaico de Áreas Protegidas Sertão Veredas Peruaçu, uma das áreas mais preservadas em termos ambientais dentro do Cerrado. São mais de 1,8 milhão de hectares em diversos tipos de Unidades de Conservação: de proteção integral e uso sustentável, que incluem áreas quilombolas e terras indígenas Xacriabás, em 11 municípios no norte/noroeste de Minas Gerais e um no sudoeste da Bahia.

FRUTOS DO CERRADO COMERCIALIZADOS NO BRASIL E EXTERIOR - No norte de Minas Gerais, onde se encontra o Mosaico Sertão Veredas Peruaçu (MSVP) e WWF-Brasil tem apoiado a estruturação de cadeia produtiva, desde a coleta dos frutos, até a comercialização. As ações são voltadas, principalmente, para empreendimentos comunitários, como as cooperativas agroextrativistas. Entre os dias 14 e 25 de julho de 2016, a comunidade de Areião, em Januária (MG), na região do MSVP, recebeu um curso para auxiliar os agroextrativistas na produção de itens diferenciados extraídos do pequi. Foram capacitados 20 trabalhadores da Cooperativa dos Agricultores Familiares e Extrativistas do Vale do Peruaçu (COOPERUAÇU), com o apoio da Central do Cerrado.

Frutos do Cerrado são comercializados no país e no exterior

©Zig Koch / WWF

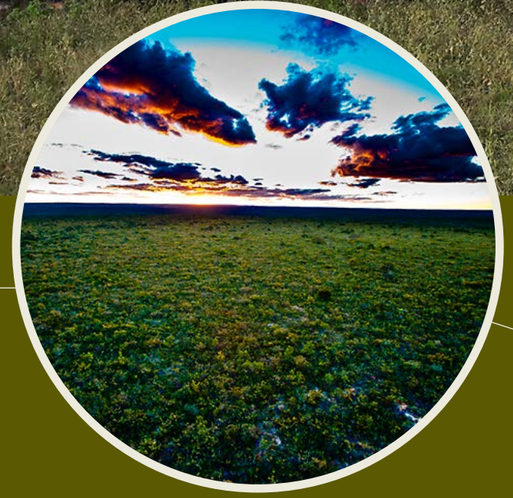
MOSAICO SERTÃO VEREDAS - O WWF-Brasil foi reeleito para mais dois anos de mandato como membro do Conselho Consultivo do Mosaico Sertão Veredas Peruaçu (MSVP). A eleição ocorreu em Januária-MG, em agosto de 2016, e reuniu mais de 40 organizações governamentais e da sociedade civil. O WWF-Brasil irá compor o grupo com organizações ambientais, associações comunitárias, cooperativas agroextrativistas, comunidades quilombolas, representações indígenas e órgãos governamentais.

Mosaico Sertão Veredas Peruaçu renova Conselho Consultivo

+DE 40 ORGANIZAÇÕES GOVERNAMENTAIS E DA SOCIEDADE CIVIL

© 2

Cooperativa fundada na região do Peruaçu



O Parque Nacional Grande Sertão Veredas está localizado na divisa de Minas Gerais e Bahia, abrangendo uma área de 231.668 hectares

© Bento Viana/WWF-Brasil

O TATU-CANASTRA (*Priodontes maximus*) é a maior espécie de tatu existente, podendo chegar a 150 cm e pesar até 50 quilos. Conhecido como "engenheiro do ecossistema", é muito importante ambientalmente porque por meio de suas escavações altera o ambiente físico e cria novos habitats. Naturalmente escasso, está ameaçado de extinção. Preocupado com a sua preservação, o WWF-Brasil iniciou em 2016 o apoio ao Instituto de Conservação de Animais Silvestres (ICAS) que lidera o projeto "Tatu-canastra", responsável por mapear a incidência da espécie no Mato Grosso do Sul.

Após anos de estudo da espécie no Pantanal, o foco do projeto passou a ser o levantamento e a distribuição do tatu-canastra no cerrado do Mato Grosso do Sul, para conhecer os impactos da degradação ambiental na história de vida da espécie.

O trabalho realizado pelo ICAS com o apoio do WWF-Brasil em 2016 revelou que a espécie está presente em toda porção centro e leste do bioma, estando ausente praticamente em toda porção oeste.

Pode-se perceber que, apesar da espécie estar presente boa porção do Cerrado no MS, grande parte dessa distribuição está em áreas de baixa adequabilidade, podendo resultar em futuras extinções locais.

É o maior tatu existente no mundo, podendo chegar a 1,5m de comprimento e até 60 kg, mas está ameaçado de extinção.

©?

É A MAIOR ESPÉCIE DE TATU EXISTENTE PODENDO CHEGAR A 150 CM

E

PESAR ATÉ 50 KM

BIOMA PANTANAL

O WWF-Brasil atua a partir de uma visão de longo prazo para preservação do bioma Pantanal e mantém parcerias com os governos estaduais e municipais de Mato Grosso e de Mato Grosso do Sul, universidades, ONGs, WWF-Bolívia, além de proprietários de terra e empresários. O bioma é um imenso reservatório de água doce e imprescindível para o suprimento de água, a estabilização do clima e a conservação do solo.

© Adriano Gambarini / WWF-Brasil

WWF EM AÇÃO

Desde 1998 o WWF-Brasil atua na região para manter a biodiversidade biológica e os processos ecológicos na Bacia do Pantanal e, ao mesmo tempo, promover oportunidades de desenvolvimento sustentável para a região, tornando o Pantanal um exemplo de uso racional de áreas úmidas para o mundo. Ao longo de 2016, diversas ações foram realizadas no âmbito do programa.

PACTO EM DEFESA DAS CABECEIRAS DO PANTANAL

O projeto atua na recuperação de nascentes e na execução de ações em prol dos rios Jaurú, Cabaçal, Sepotuba e Paraguai. Em 2016, a iniciativa alcançou mais de 3 milhões de pessoas em ações de comunicação, recuperou mais de 40 nascentes, apoiou o funcionamento de um viveiro florestal, capacitou mais de 50 técnicos, adequou mais de 50km de estradas rurais e beneficiou mais de 20 famílias com a instalação de biofossas e incremento de renda. Tendo como foco o Pacto em Defesa das Cabeceiras do Pantanal, no Dia Mundial dos Rios, 24 de setembro de 2016, o WWF-Brasil realizou um evento no Parque Mãe Bonifácia, área de preservação ambiental em Cuiabá-MT. A atividade contou com diversas atrações culturais, distribuição de mudas de plantas nativas, bonés, camisetas e conversas sobre conservação ambiental.

Festa em Cuiabá para homenagear os rios

A EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA WATER STORIES,

com instantâneas do premiado fotógrafo norte-americano Mustafah Abdulaziz, foi organizada pelo WWF-UK em duas cidades em 2016: em março, em Londres (Inglaterra), e, em setembro, em Nova York (EUA). O trabalho é o registro feito durante uma viagem do profissional ao Pantanal, em 2015, quando retratou os prejuízos ambientais da região das Cabeceiras e o trabalho desenvolvido pelo WWF-Brasil na região, que abrange 25 municípios e a conservação de mais de 700 quilômetros de rios e recuperação de pelo menos 50 nascentes até 2020.

Texto Exposição em Nova York

Texto Exposição em Londres

CONVERSÃO DE VEGETAÇÃO NATURAL

O WWF-Brasil monitora, há 15 anos, o bioma Pantanal. Em 2016, foi divulgado o estudo realizado na Bacia do Alto Paraguai (BAP) que aponta que 59,9% de seu território ainda é de áreas naturais. Os dados apresentados foram desenvolvidos em parceria com instituições de ensino e pesquisa locais, trazendo inovações ao monitoramento que ocorre na região desde 2008.

Conversão de vegetação natural

© Edward Parker / WWF

PANTANAL
REINO DAS ÁGUAS

É a maior área úmida continental do planeta.

Há registro de pelo menos 4.700 espécies de plantas e vertebrados.

Ocupa parte dos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e estende-se pela Bolívia e Paraguai.

BIOMA MATA ATLÂNTICA

O WWF-Brasil atua na Mata Atlântica para aliar o bem-estar humano à conservação da biodiversidade, qualidade e integridade do solo e dos recursos hídricos. Recordista mundial em biodiversidade, essa floresta tropical é também uma das mais ameaçadas do planeta, com 8,5% de sua área original sobrevivendo na região mais desenvolvida e ocupada do país.

© Adriana Mattoso/ WWF-Brasil (flickr)

© Adriano Gambarini / WWF-Brasil (flickr)

WWF EM AÇÃO

O WWF-Brasil atua com linhas de ação focadas na biodiversidade remanescente na Mata Atlântica. A linha de planejamento ecorregional norteia as iniciativas para a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais; a de áreas protegidas apoia a criação e implantação de Unidades de Conservação (UC); e a de reabilitação da paisagem foca no aumento da área de florestas integradas às atividades econômicas.

O ENCONTRO CONSERVAÇÃO SEM FRONTEIRAS: áreas protegidas próximas a limites Internacionais, promovido pelo WWF-Brasil em parceria com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), a Administración de Parques Nacionales (APN), a Fundación Vida Silvestre da Argentina e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), teve como resultado a assinatura de uma carta de intenções pela administração dos parques nacionais de ambos os países. A ação estreitou os laços de cooperação. Isso significa que nos próximos anos, os profissionais ligados às duas unidades de conservação atuarão de modo estratégico para que a gestão dessas áreas protegidas siga a trilha da convergência.

Brasil e Argentina trabalham juntos por parques na fronteira

Estação Ecológica Juréia-Itatins
© Adriano Gambarini/WWF-Brasil

O BORANDÁ é um movimento catalisado pelo WWF-Brasil que convida a conhecer melhor a Mata Atlântica por meio de caminhadas e atividades ao ar livre em áreas protegidas no Caminho da Mata Atlântica. Resultado de um esforço conjunto de vários atores – sociedade civil, governo, empresas, meios de comunicação social –, interliga mais de 2 mil quilômetros de caminhos e passa por 70 unidades de conservação públicas e privadas ao longo de quatro estados – Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro. Ao todo, 140 organizações foram engajadas e mobilizaram 1.100 voluntários. Cerca de duas mil pessoas foram impactadas nos seminários, reuniões, workshops, mutirões e expedições da iniciativa.

Movimento Borandá leva grupo para conhecer a Mata Atlântica

O WWF-Brasil apoia o Instituto Ecofuturo no planejamento adequado e na manutenção frequente de trilhas, para a sustentabilidade e viabilidade das atividades de ecoturismo no Parque das Neblinas

© Letícia Campos/WWF-Brasil

© Adriano Gambarini / WWF-Brasil

© Adriano Gambarini / WWF-Canon

© Edward Parker / WWF-Canon

© Adriano Gambarini / WWF-Brasil

Muriqui-do-sul (Brachyteles arachnoides), Mata Atlântica, Parque Estadual Carlos Botelho, São Paulo, Brasil.

© Adriano Gambarini / WWF-Canon

NOVAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EM SÃO PAULO - O WWF-Brasil, em cooperação com a Federação das Reservas Ecológicas Particulares do Estado de São Paulo (Frepesp), criou quatro Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN) e gerou 116 hectares de áreas protegidas privadas. No total, o estado conta agora com 89 RPPN, sendo 21.764,02ha de áreas protegidas privadas. Desde 2012, por meio da parceria com a Frepesp, já foram criadas 23 RPPN (1.366 ha) em São Paulo, sendo que 2.656 ha estão recebendo Pagamentos por Serviços Ambientais para melhorar a efetividade de manejo de áreas.

São Paulo comemora novas áreas protegidas na Mata Atlântica

CONSERVAÇÃO DA ONÇA-PINTADA E DO MURIQUI
Entregamos o estudo de parceria público-privada para o Parque Nacional do Caparaó e apoiamos os Planos de Ação Nacional (PAN) de grandes felinos e Muriquis, no trabalho de preservação de espécies. Entre 05 e 08 de dezembro, participamos do encontro do PAN para a onça-pintada e parda em Atibaia (SP).

© Richard Barrett / WWF-UK

© WWF-Canon / Simon Rawles

NEW GENERATION PLANTATION - O WWF-Brasil participou, em março de 2016, do encontro da Plataforma NGP em São Paulo (SP), que abordou discussões temáticas sobre inovação, tecnologia e intensificação produtiva sustentável no contexto da plantação florestal para um quórum qualificado de instituições e empresas de mais de 100 pessoas, incluindo visitas de campo na Mata Atlântica.

- Encontro discutiu o papel das florestas plantadas no cenário global
- Movimento Borandá leva grupo para conhecer a Mata Atlântica
- NPG 2016 em São Paulo (SP) – em inglês
- NPG 2016 em São Paulo (SP)

COOPERAÇÃO COM EMPRESAS FLORESTAIS - O WWF-Brasil atuou ao longo de 2016 em cooperação com empresas de papel e celulose para promover boas práticas e o conceito do New Generation Plantation (NGP). Empresas como Tanagro (Bacia do Camaquã-RS), Suzano Papel & Celulose e International Paper foram parceiras em ações para a revisão da metodologia de restauração para aumento de escala com baixo custo, criação e efetividade de gestão de RPPN, fortalecimento do diálogo florestal, análise e mapeamento das áreas prioritárias para restauração e conservação. Além de estudo de caso da restauração da Mata Atlântica, em cooperação com a Indústria Brasileira de Árvores (Ibá).

- ONGs, empresas e sociedade se reúnem para debater o setor florestal
- Nova cooperação no RS para ações de conservação na Mata Atlântica
- Movimento Borandá lega grupo para conhecer a Mata Atlântica
- São Paulo comemora novas áreas protegidas privadas na Mata Atlântica
- Oficina sobre áreas prioritárias para conservação e restauração

OCEANOS

Com 10,8 mil quilômetros de extensão, a costa brasileira percorre 395 cidades em 17 estados. Uma imensidão azul, que abriga ¼ da população brasileira em um ecossistema único com 3 mil km de recifes de corais e 12% dos manguezais do mundo. É também um habitat com alta relevância econômica para o Brasil, tendo no turismo, na pesca e na exploração mineral seus principais alicerces, mas também com grande potencial biotecnológico e energético.

© Jurgen Freund / WWF-Canon

© WWF-Canon/James Morgan

WWF EM AÇÃO

O WWF-Brasil atua desde junho de 2015 na conservação do ambiente marinho. O surgimento da iniciativa acompanhou uma diretriz da Rede WWF que definiu os oceanos como tema prioritário para aquele ano. Em um cenário em que apenas 2% de toda biodiversidade marinha é protegida, consideramos que ainda há tempo de unir esforços para criar um novo cenário em que a conservação esteja em harmonia com o desenvolvimento econômico. A iniciativa atua em quatro frentes: gestão de resíduos de plástico; ampliação e fortalecimento de áreas protegidas e conservação da biodiversidade; promoção da pesca, aquicultura e mercados responsáveis; e gestão costeira integrada, com destaque para atividades ligadas ao turismo sustentável.

© Liliane Lodi

MONITORAMENTO DE BALEIAS E GOLFINHOS NO RIO DE JANEIRO

Em parceria com o Instituto Mar Adentro, o WWF-Brasil realizou o Monitoramento e Levantamento de Cetáceos do Monumento Natural do Arquipélago das Ilhas Cagarras e áreas adjacentes com a finalidade de criar subsídios para o plano de manejo da Unidade de Conservação. Em julho de 2016, foram avistadas e mapeadas duas baleias-de-bryde e 37 baleias jubartes migrando em direção a Abrolhos. Também foram avistados albatrozes-de-nariz-amarelo, primeiros registros da espécie na cidade do Rio de Janeiro.

37 BALEIAS JUBARTES MAPEADAS

© Kelen Leite/MMA

+ Monitoramento de golfinhos e baleias

+ Onde estão as Baleias e os Golfinhos?

NOVA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO MARINHA NO LITORAL DE SÃO PAULO -

Um dos principais ganhos de 2016 foi a criação da Reserva da Vida Silvestre de Alcatrazes, uma luta de quase 30 anos do ICMBio em prol da sociedade, que passa a ser a segunda maior Unidade de Conservação Marinha de Proteção Integral do Brasil, ampliando a conservação do Arquipélago de Alcatrazes, maior ninhal de fragatas e atobás do Atlântico Sul. O WWF-Brasil apoia com a divulgação e a expedição de voluntários para erradicação de espécies invasoras.

+ Refúgio de Vida Silvestre do Arquipélago de Alcatrazes

TURISMO SUSTENTÁVEL EM DESTINOS COSTEIROS -

O projeto de Turismo Sustentável em Destinos Costeiros busca a melhoria da qualidade ambiental de destinos turísticos, conservando seus valores culturais e sociais, por meio do envolvimento dos diversos setores da sociedade. Em parceria com o Green Destinations, houve avaliação de destinos costeiros e inserção deles no Top 100 Destinos Sustentáveis. Um deles é o Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha, uma parceria do Programa com o ICMBio. Para auxiliar as áreas marinhas protegidas a implantarem o projeto de gestão da qualidade do turismo, foi contratada uma consultoria para avaliar dois destinos costeiros e implementar os critérios de certificação Global Sustainable Tourism Council (GSTC). Paraty (RJ) e Ilhabela (SP) apresentam respectivamente 38% e 45% de atendimento e esse resultado será usado como referência para o acompanhamento das melhorias nos destinos selecionados para implementação dos critérios.

WWF-Brasil presente no Fórum Interamericano de Turismo Sustentável

© WWF - Bruna Cerço

ALIMENTOS

A produção de alimentos, tanto para alimentação animal como humana, é uma das atividades que mais utiliza recursos naturais como água, energia, minerais e terra. O Brasil tem um papel fundamental nesse cenário. Com mais de 60% do território ainda coberto com vegetação natural, o país é hoje um dos principais produtores e exportadores de soja, carne bovina e açúcar, bem como de algodão, café e frango, fazendo o agronegócio responsável por 23% do PIB brasileiro. Por outro lado, o país ainda tem a maior taxa de desmatamento anual do planeta. Tanto a Amazônia como o Cerrado vêm sofrendo com a expansão da fronteira agrícola, a especulação imobiliária e a exploração ilegal de madeira.

© Adriano Gambarini / WWF-Brasil

WWF EM AÇÃO

O WWF-Brasil tem o compromisso de harmonizar a vida humana com o meio ambiente e, trabalha com estratégias nas áreas de intensificação e boas práticas agrícolas, engajamento do setor privado para práticas mais sustentáveis, agricultura de baixo carbono, consumo e desperdício de alimentos, gestão sustentável de paisagens, implementação qualificada do Código Florestal e finanças para sustentabilidade do agronegócio. São mais de 20 projetos que impactam positivamente os biomas brasileiros.

Uma produção mais sustentável para o Brasil

BOAS PRÁTICAS NA AGRICULTURA - O WWF-Brasil estabeleceu parceria com a Associação de Produtores de Novilho Precoce de Mato Grosso do Sul e apoia a expansão do Programa Boas Práticas Agropecuárias (BPA), de certificação de boas práticas produtivas nas fazendas dos associados. Já são mais de 60 mil hectares com o programa implantado.

BPA pode certificar 50 propriedades ainda em 2016

PARTICIPAÇÃO DOS BIOMAS NA PRODUÇÃO DE COMMODITIES

MATA ATLÂNTICA

30% 24% 52%

CERRADO

47% 39% 47%

AMAZÔNIA

11% 22% 01%

SOJA (ha) BOVINOS (cbs) CANA (HA)

ALIMENTOS

CERTIFICAÇÃO DE MAIS DE 53 MIL HECTARES DE SOJA - Por meio do projeto Gente que Produz e Preserva, o WWF-Brasil alcançou a certificação de mais de 53 mil hectares de soja certificada RTRS de 17 fazendas em Sorriso-MT. Mais do que matéria-prima de qualidade, empresas de alimentos e bebidas de vários países do mundo estão em busca de pessoas que produzam de forma sustentável e querem ter acesso a produções que tenham compromissos sociais e ambientais. Com o apoio do WWF-Brasil, em fevereiro de 2016, foi realizado um workshop que reuniu empresários e produtores rurais no intuito de conhecer exemplos de produção responsável.

Exemplo de produção sustentável

APOIO A CERTIFICAÇÃO DE FAZENDAS INDEPENDENTES - O WWF-Brasil apoia o processo de certificação de fazendas independentes, juntamente com a Assobari (Associação dos Fornecedores de Cana da Região de Bariri) e membros brasileiros da Bonsucro, selo de qualidade global que certificou 954 mil hectares em 46 usinas, o que representa 8% do total de cana-de-açúcar brasileira e 4% da produção global. A Assobari foi a primeira associação de produtores de cana-de-açúcar a receber, em setembro de 2016, a certificação da Roundtable on Sustainable Biomaterials (RSB) [Mesa Redonda sobre Biomateriais Sustentáveis, em tradução livre] no Brasil. O certificado RSB abrange 62 produtores associados à Assobari e aproximadamente 1.860 hectares de área plantada.

Assobari recebeu a Certificação RSB
Produção e consumo sustentável de alimentos

© Michel Gunther / WWF

CLIMA E ENERGIA

As mudanças climáticas são uma realidade para a população mundial e as evidências fazem parte do dia a dia, com ameaças à infraestrutura de cidades, diminuição da produtividade nas lavouras, alterações nos oceanos e risco em relação à disponibilidade de peixes. Os impactos acontecem em todos os continentes e oceanos e colocam sérios riscos à estabilidade econômica global.

© Robert Lucian Ciobotu_shutterstock

Pedalada pelas energias renováveis, no centro histórico de São Paulo (SP), 09 de junho de 2013. Parte da Virada Sustentável 2013.

© WWF-Brasil / Julio Vilela

- Mudanças Climáticas: seja parte da solução
- Pense de novo: Energia e Novas Tecnologias

WWF EM AÇÃO

O WWF-Brasil atua em quatro frentes para promover uma economia de baixo carbono de forma inclusiva e equitativa até 2050: Negociações internacionais e política nacional de clima; Energia; Financiamento Climático; e Adaptação às Mudanças do Clima. Há 10 anos, somos uns dos principais atores brasileiros a defender e a criar instrumentos de apoio a um futuro com baixas emissões de carbono. Nosso objetivo é alcançar uma grande transformação na agenda de mudanças climáticas e energia com benefícios para toda a sociedade.

OBJETIVOS DO WWF-BRASIL EM CLIMA E ENERGIA

DESENVOLVER FERRAMENTAS E OPORTUNIDADES COM O SETOR PRIVADO E INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

AUMENTAR O ENGAJAMENTO DA SOCIEDADE CIVIL RUMO A UMA TRANSIÇÃO JUSTA PARA UMA ECONOMIA DE BAIXO CARBONO

DEFENDER UM ACORDO INTERNACIONAL SOBRE O CLIMA QUE SEJA JUSTO E EFICIENTE

PROMOVER A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ENERGIAS RENOVÁVEIS ALTERNATIVAS (EÓLICA, SOLAR E BIOMASSA)

CONTRIBUIR PARA REDUZIR AS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA PROVENIENTES DO DESMATAMENTO

PROMOVER SOLUÇÕES DE BAIXO CARBONO PARA DIFERENTES SEGMENTOS DA ECONOMIA, PRINCIPALMENTE ÀQUELES MAIS CARBONO INTENSIVOS

DESENVOLVER ESTRATÉGIAS DE ADAPTAÇÃO E MITIGAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS COM ENFOQUE NAS POPULAÇÕES E ECOSSISTEMAS MAIS VULNERÁVEIS

- Acordo de Paris
- Aquecimento Global

© WWF-Brasil / Julio Vilela

CARVÃO SUSTENTÁVEL - O WWF-Brasil participa do Grupo de Trabalho (GT) Carvão Sustentável, representado por empresas do setor de ferro gusa do Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Pará e organizações como Organização Internacional do Trabalho (OIT) Brasil, Instituto Ethos, Imaflora, Fundação Avina e Banco Santander. O grupo promove ações que incidem sobre os fatores críticos socioambientais da produção do ferro gusa e do carvão vegetal e ajudam a consolidar uma cadeia sustentável do aço brasileiro. Como a produção de publicações que contribuem para estabelecer uma cadeia de ferro gusa sustentável e autossuficiente, baseada na redução da degradação de ambientes naturais e na promoção de trabalho justo.

- Princípios e Critérios do Carvão Sustentável
- Cartilha PROMOVE
- Lançamento de publicações sobre carvão sustentável

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

PDE 2025 – O Plano Decenal de Energia (PDE 2025) é um documento de responsabilidade do Ministério de Minas e Energia e da Empresa de Pesquisa Energética – EPE que é atualizado anualmente e serve como um indicativo de tendências da política energética. O mais recente foi apresentado ao Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico em junho de 2016. Uma das novidades da nova edição atende uma demanda do WWF-Brasil, que vê a possibilidade de o Brasil chegar a 100% de sua energia de forma renovável até 2030, com destaque para as alternativas não hidráulicas. O PDE-2025 determina que, no total, a capacidade de geração a partir de fontes renováveis deve somar em 2025 até 175 GW, o que representaria 83% do parque instalado.

- Plano Decenal de Energia aposta em 83% de renováveis até 2025

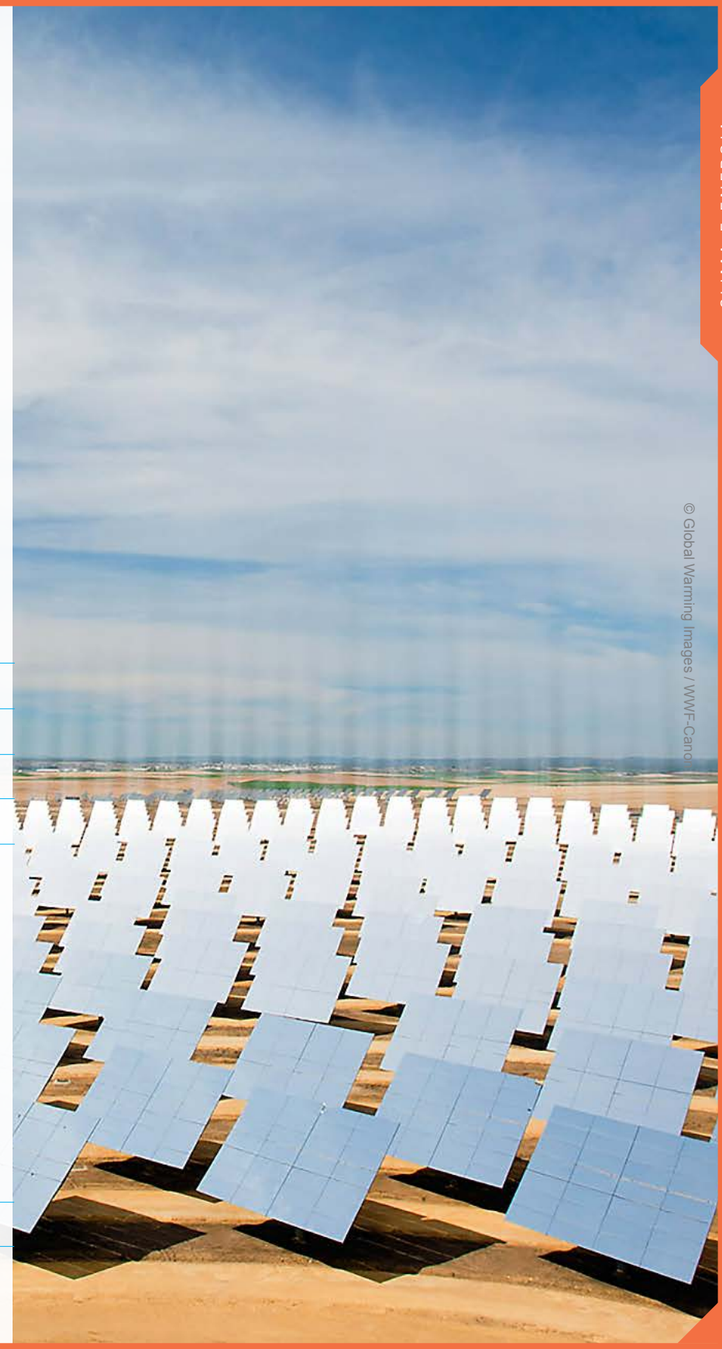
JUNTOS
BIOMASSA, EÓLICA E SOLAR
DEVEM REUNIR
28%
DO PARQUE GERADOR BRASILEIRO
EM 2025

SELO SOLAR – O WWF-Brasil apoia, desde 2015, o Selo Solar, uma iniciativa que concede certificação para empresas ou instituições públicas e privadas que consumirem um valor mínimo anual de eletricidade solar. O projeto passou a adotar novas regras para facilitar a solicitação e a avaliação do mérito e conta com duas categorias com regras próprias e específicas: Mercado Livre e Geração Distribuída.

- Selo Solar: WWF apoia iniciativa que reconhece quem consome energia solar
- Diretrizes do Selo Solar: Mercado Livre
- Diretrizes do Selo Solar: Geração Distribuída
- Selo Solar

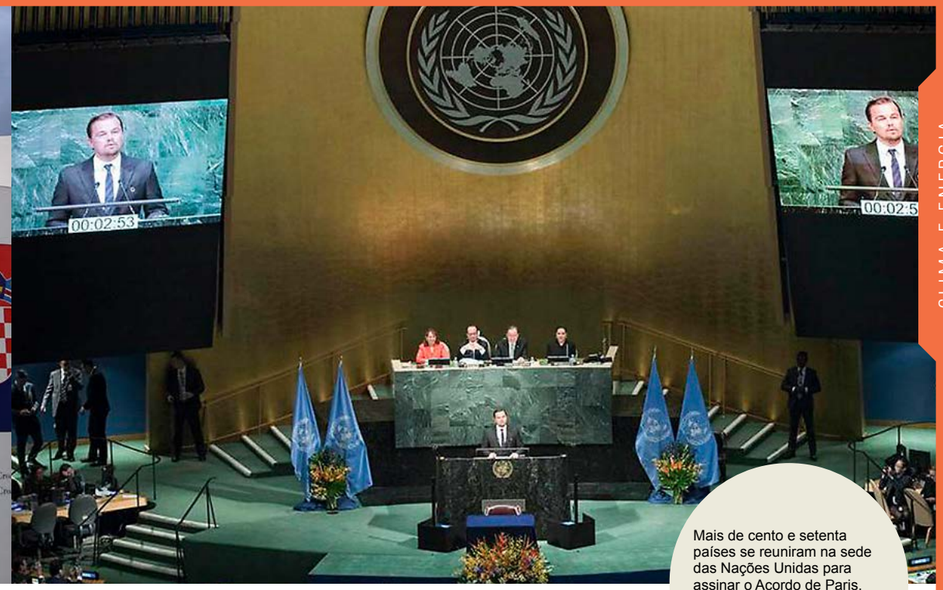
ENERGIA FOTOVOLTAICA NO DF – Sob a supervisão da WWF-Brasil, estudantes da Universidade de Brasília (UnB) mapearam os telhados de algumas regiões do DF para, a partir deles, avaliar o potencial de geração solar fotovoltaica.

- Potencial da Energia Solar Fotovoltaica de Brasília



© Global Warming Images / WWF-Canon

COP21 em Paris
© WWF



Mais de cento e setenta países se reuniram na sede das Nações Unidas para assinar o Acordo de Paris.
© ONU/Mark Garten

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

ACORDO DE PARIS – O WWF-Brasil, ao longo de 2016, se engajou em várias frentes no tema mudanças climáticas, tendo como ponto de partida o Acordo de Paris, que acompanhou passo a passo até ser ratificado pelo Brasil e por outros países e entrar em vigor.

2016

JAN – COMPROMISSO COM AÇÕES LOCAIS

ABR – ASSINATURA DO ACORDO

INÍCIO DE UMA NOVA FASE

MAI – NEGOCIADORES REUNIDOS NA ALEMANHA

JUN – CAMPANHA RATIFICA JÁ! NA CÂMARA DOS DEPUTADOS...

JUL – ... NO SENADO FEDERAL ...

AGO – ... E PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA COM A RATIFICAÇÃO DO ACORDO

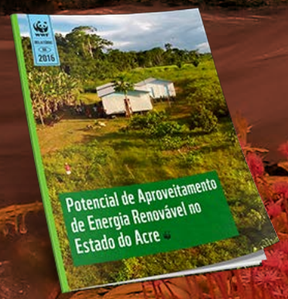
SET – BRASIL RATIFICA ACORDO DE PARIS E VAI ENCARAR NOVOS DESAFIOS

OUT – ACORDO DE PARIS PRONTO PARA ENTRAR EM VIGOR

NOV – ACORDO DE PARIS ENTRA EM VIGOR

DEZ – ACORDO DE PARIS: UM ANO DESDE A COP21

MATRIZ ENERGÉTICA DO ACRE – O WWF-Brasil lançou também uma publicação a partir de relatórios elaborados pelo Programa de Planejamento Energético da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ para avaliar a possibilidade de aumentar a proporção de energia de fontes renováveis na matriz energética do Acre. O documento apresenta ainda três estudos de caso que foram feitos para verificar diferentes opções de geração elétrica no estado.



OBSERVATÓRIO DE ÁREAS PROTEGIDAS E CLIMA DA AMAZÔNIA – Durante a Conferência das Partes (COP) 13, realizada em dezembro de 2016 em Cancun-México, o WWF-Brasil lançou o Observatório de Áreas Protegidas e Clima da Amazônia. A plataforma colaborativa foi desenvolvida pelo WWF-Brasil em parceria com a REDPARQUES e pretende aumentar a cooperação regional sobre o tema, tornando-se uma base para o intercâmbio de informações para a gestão e as políticas de áreas protegidas.

+

- Observatório de Áreas Protegidas e Clima é lançado na COP 13

+

- Energia Renovável pode apoiar a economia florestal no Acre
- Potencial da Energia Renovável no Acre: superando o desafio logístico, socioeconômico e ambiental

© Zig Koch / WWF

DESAFIO DAS CIDADES – O WWF-Brasil, por meio da Rede WWF, atua para estimular a economia de baixo carbono, com a redução da emissão excessiva de gases de efeito estufa em atividades como desmatamento, queima de combustíveis fósseis para geração de energia ou práticas insustentáveis em agricultura e pecuária.

Uma das ações em 2016 foi a campanha Desafio das Cidades, esforço alinhado à campanha Hora do Planeta para destacar exemplos positivos e apoiar as cidades na transição em direção a um futuro de clima mais ameno para o planeta.

- As cidades indo além do apagar das luzes!
- Já começou a campanha Nós Amamos as Cidades
- Belo Horizonte tenta o tri no Desafio das Cidades da Hora do Planeta
- Fortaleza aposta em visão até 2040 para vencer Desafio das Cidades
- Recife faz novo inventário de emissões de carbono
- Betim aposta em energia limpa e destinação correta de resíduos
- Belo Horizonte, Recife e Rio de Janeiro são as finalistas do Desafio das Cidades no Brasil
- Belo Horizonte pode soltar o grito: é Tricampeã!
- WWF-Brasil e ICLEI entregam certificado à Capital Nacional da Hora do Planeta

Recife é a primeira cidade do mundo a ter um inventário de emissões de gases de efeito estufa

© Divulgação

© Marcos Pasich/PCR

ÁGUA DOCE

A crise hídrica já é considerada uma das 10 maiores ameaças mundiais. A falta de água afeta todos e precisa ser combatida para que ainda se tenha o recurso no futuro. A água é essencial para a vida e também para a economia, sendo 70% da água disponível usada na agropecuária brasileira, setor responsável por cerca de 1/4 do PIB nacional. Um futuro sustentável depende da transição para uma economia verde, que produza com baixas emissões de carbono e de forma eficiente e inclusiva no consumo e nos resultados.

© Edward Parker / WWF

WWF EM AÇÃO

O WWF-Brasil juntou-se, em 2010, ao Banco do Brasil, à Agência Nacional de Águas e à Fundação Banco do Brasil para combater a crise hídrica no país. O objetivo dessa iniciativa é harmonizar o desenvolvimento social e econômico com a gestão e conservação das águas do Brasil e promover paisagens produtivas sustentáveis mantidas e fomentadas por uma economia verde, garantindo o equilíbrio entre oferta e demanda de água e de seus recursos naturais para uma sociedade responsável.

PREMIAÇÃO NO VI FÓRUM EMPRESARIAL DO PACTO GLOBAL DA ONU - O WWF-Brasil foi reconhecido como uma das quatro práticas empresariais de referência na linha temática Meio Ambiente durante o 6º Fórum Empresarial do Pacto Mundial na América Latina e Caribe. Para o reconhecimento foram considerados requisitos como a relevância e a inovação da iniciativa e o alinhamento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), fixados pela ONU.

WWF-Brasil ganha reconhecimento internacional

BOAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA - Seis dos 10 agricultores que implementaram boas práticas de produção agroecológica na bacia do São Bartolomeu durante a fase 1 do Programa se mobilizaram e criaram, em 2016, a Associação dos Produtores Agroecológicos do Alto São Bartolomeu (Aprospera) para se fortalecerem, garantindo a sustentabilidade de sua atividade.

As ações de estímulo às práticas de extrativismo vegetal também incentivaram a criação da Cooperativa dos Agricultores Familiares e Extrativistas do Vale do Peruaçu, que participa de capacitação em boas práticas de produção e beneficiamento para comercializar sua produção no mercado interno e externo (Japão) junto à Cooperativa Central do Cerrado.

Inauguração Reciclagem Serrano

NOVA FASE COM FOCO NO CERRADO - O WWF-Brasil renovou o compromisso em contribuir para a melhoria da qualidade e o aumento da quantidade das águas no Brasil. No período de 2016 a 2020, está previsto investimento de R$ 50 milhões para aumentar a disponibilidade hídrica e a cobertura de vegetação nativa nas bacias localizadas no bioma Cerrado, considerado o "berço das águas" no Brasil. Nesta região nascem seis das oito grandes bacias do país, como a Amazônica e São Francisco.

WWF-Brasil lança nova fase com foco no Cerrado

PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS - Durante o 1º semestre de 2016, o WWF-Brasil lançou edital para contratação de projetos de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) para até 34 novos produtores da Bacia do Guariroba (MS). Ao longo do ano, 21 produtores da bacia foram contemplados com Projetos Individuais de Propriedade, que diagnosticam a situação ambiental das propriedades e apresentam as práticas de conservação que precisam ser realizadas para o recebimento do PSA.

ALIANÇA PELO DESCOBERTO EM PROL DA BACIA NO DF - O WWF-Brasil integra a *Aliança pelo Descoberto*, grupo voltado para atividades de proteção do principal manancial de abastecimento de água do Distrito Federal, a Bacia do Descoberto. O lançamento foi realizado em novembro de 2016 durante uma solenidade de entrega de Cadastro Ambiental Rural para produtores da Associação Rural e Cultural Alexandre Gusmão, em Brazlândia (DF). A iniciativa integra todos os projetos ambientais de conservação na região hidrográfica da Bacia do Descoberto, que sozinha abastece 65% da capital do País, mas atravessa momento delicado com a escassez de chuvas dos últimos anos, entre outros motivos.

+

- Aliança pelo Descoberto fortalece a maior bacia de abastecimento do DF

© Michel Gunther / WWF

AGENDA 2030 - O WWF-Brasil participou do Seminário Internacional sobre o Uso dos Relatórios de Sustentabilidade e o Acompanhamento da Agenda 2030, realizado em São Paulo-SP, em novembro de 2016. A programação incluiu discussões sobre como a informação dos relatórios pode impulsionar a governança e fortalecer a transparência do processo. Também houve debates sobre os indicadores de acompanhamento da Agenda 2030, com foco em identificar sistemas e plataformas capazes de atender à demanda de inovação e comunicação referente aos relatórios. Um dos debates foi sobre Tendências em Finanças Sustentáveis e contou com a participação de Roberto Waack, presidente do Conselho Deliberativo do WWF-Brasil entre 2015 e 2016.

+

- Seminário sobre sustentabilidade
- Relatórios de Sustentabilidade e o Acompanhamento da Agenda 2030
- Agenda 2030 – ONU Brasil
- Plataforma Agenda 2030

DIRETRIZES DE SUSTENTABILIDADE PARA O CRÉDITO SÃO ATUALIZADAS - Diretrizes foram atualizadas nos setores de Transportes e Petróleo & Gás e estão em atualização nos setores de Agronegócio, Agricultura Irrigada, Mineração e Papel & Celulose.

CIÊNCIAS

Dados científicos fornecem subsídios para planejar e monitorar estratégias de conservação da biodiversidade e serviços ecossistêmicos em paisagens terrestres e aquáticas. Com o uso de tecnologias, é possível avaliar essas paisagens de forma integrada, em diferentes escalas a partir da análise de fatores de interesse (como a criação de áreas protegidas, compensação ambiental, restauração, conservação da biodiversidade e de serviços ecossistêmicos), usos conflitantes (mineração, hidrelétricas, agricultura etc.) e oportunidades para conservação, atuando com populações tradicionais. A Ciência funciona como uma ferramenta para negociar e dar suporte a decisões de conservação da biodiversidade.

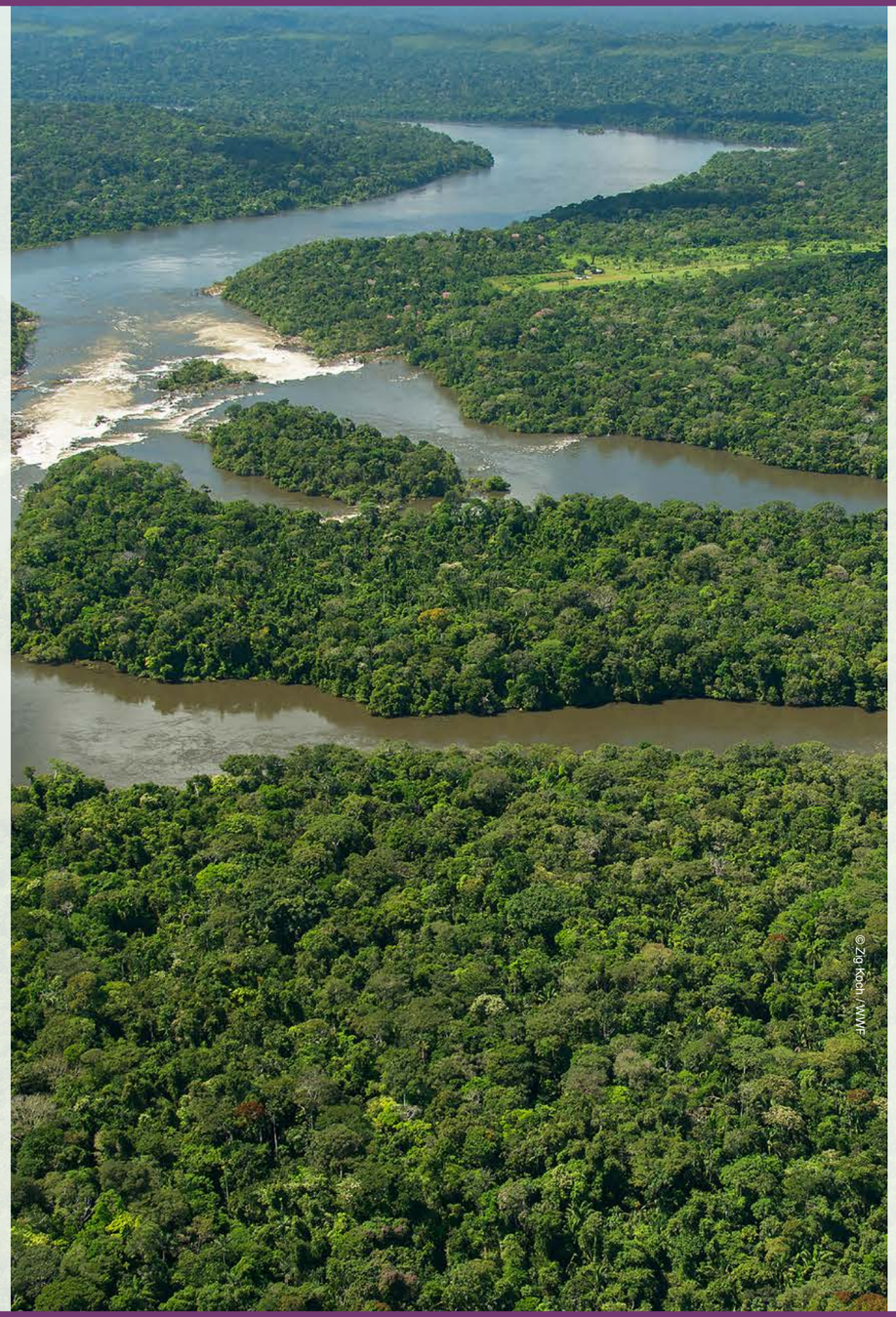
© Michel Gunther / WWF

WWF EM AÇÃO

O WWF-Brasil atua há mais de 15 anos na área de pesquisa científica para fornecer subsídios para o planejamento e o monitoramento de estratégias de conservação da biodiversidade e serviços ecossistêmicos em paisagens terrestres e aquáticas, para que sejam usados como ferramentas de negociação e suporte à decisão.

As principais ações estão ligadas à elaboração de análises e estudos técnicos, capacitação e desenvolvimento conceitual de temas relacionados à conservação da natureza.

Esse trabalho é realizado em parceria com outras instituições e utiliza diferentes ferramentas e metodologias para abordar questões de conservação e gerar informações.



MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - O WWF-Brasil lançou, no Parque Estadual Serra do Rola Moça, na região metropolitana de Belo Horizonte (MG), os resultados da aplicação da metodologia denominada Avaliação Rápida e Priorização do Manejo de Unidades de Conservação (Rappam, na sigla em inglês). A avaliação revela a situação das Unidades de Conservação (UCs) e do sistema estadual de UCs. O trabalho é fruto da parceria com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (Semad) e Instituto Estadual de Florestas (IEF). Rappam é uma metodologia desenvolvida pela Rede WWF entre 1999 e 2002 para fornecer ferramentas voltadas ao desenvolvimento de políticas adequadas à proteção de sistemas naturais e à formação de uma rede global viável de áreas protegidas. O método já serviu para avaliar cerca de 80% das unidades de conservação existentes no Brasil. Foram mais de 200 UCs estaduais e 300 federais.

Metodologia do WWF avalia Unidades de Conservação de Minas Gerais

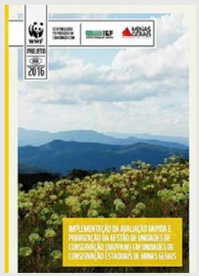
VISÃO DE CONSERVAÇÃO PARA O TAPAJÓS - O WWF-Brasil e parceiros publicaram um estudo da Bacia do Tapajós que reúne uma série de análises realizada para definir cenários e indicadores de conservação, com base em informações hidrológicas, biológicas e de uso do solo, utilizando perspectivas dos meios aquático e terrestre.

Uma visão de Conservação para a bacia do Tapajós

ÁREAS PRIORITÁRIAS BAHIA - O estudo de *Identificação, mapeamento e avaliação das áreas prioritárias para conservação e uso sustentável da biodiversidade no estado da Bahia* foi realizado pelo WWF-Brasil. Conheça a plataforma que apresenta as áreas prioritárias para a Conservação, por iniciativa da Secretaria do Meio Ambiente do Estado da Bahia entre novembro de 2013 e outubro de 2015.

Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade do Estado da Bahia

EFETIVIDADE DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - O WWF-Brasil, em parceria com o Ibama, utilizou a metodologia RAPPAM (Rapid Assessment and Priorization of Protected Area Management/ Avaliação rápida e priorização da gestão de unidades de conservação), desenvolvida pela Rede WWF, que permite a avaliação rápida e priorização do manejo em unidades de conservação e foi utilizada para avaliar 246 unidades de conservação federais. Entre outubro de 2005 e dezembro de 2006, foram avaliadas 93 unidades no bioma Amazônia, 61 no Mata Atlântica, 40 no Marinho Costeiro, 27 no Cerrado, 17 no Caatinga, duas no Pantanal e uma no Pampa. Em 2016, foi lançada a publicação *Efetividade de Gestão das Unidades de Conservação Federais do Brasil*.

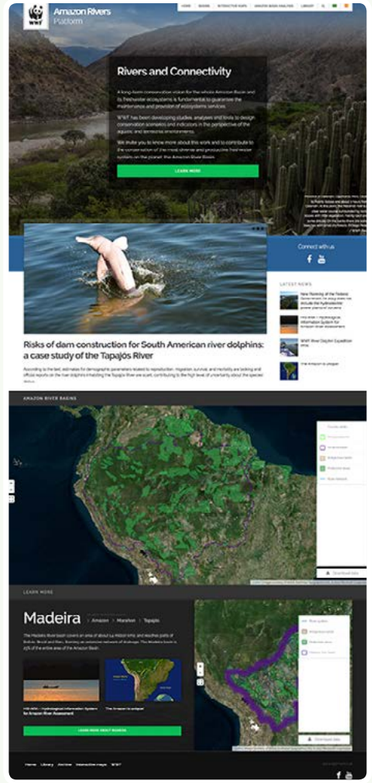


Metodologia do WWF avalia Unidades de Conservação de Minas Gerais

Efetividade de Gestão das Unidades de Conservação Federais do Brasil.

© Adriano Gambarini / WWF-Brasil

CRIAÇÃO DO PORTAL RIOS DA AMAZÔNIA - Com o apoio de especialistas de todos os países amazônicos, o WWF preparou a plataforma colaborativa, que é um Observatório de Áreas Protegidas para a região amazônica como um todo. A ferramenta mostra como as Áreas Protegidas da Amazônia sustentam a vida e por que elas são importantes para a população local, nacional e global.



Plataforma Visão Amazônica

Plataforma Áreas Protegidas

POLÍTICAS PÚBLICAS

O WWF-Brasil atua na área de Políticas Públicas desde 2012. Atualmente, sua agenda é centrada no acompanhamento de temas socioambientais no Governo Federal, Congresso Nacional e Poder Judiciário e seus rebatimentos na sociedade.

Nosso objetivo é influir na formulação e implementação de normas legais, tratados nacionais e internacionais e outros instrumentos das políticas públicas relacionados ao meio ambiente urbano e rural e as sociedades que se inserem nestes ambientes.

© WWF-Brasil / paulyrinho1902

© Adriano Gambarini / WWF-Brasil

WWF EM AÇÃO

O ano de 2016 marca uma das mais graves crises políticas e institucionais do Brasil. Movida por um desempenho negativo da economia, escândalos de corrupção, divergências explícitas entre os Três Poderes da República, somada à crônica falta de habilidade do governo em gerir toda esta situação, a crise brasileira se refletiu, obviamente, no temas relacionados ao meio ambiente. Foi um ano de embates, alguns retrocessos nas salvaguardas socioambientais, mas também contamos com algumas vitórias.

INICIATIVAS APOIADAS PELO WWF-BRASIL

Portal Ambiental
Iniciativa do WWF-Brasil e da SOS Mata Atlântica para acompanhar pautas e temas prioritários que permitam proporcionar um debate político qualificado.

Observatório de UCs
Iniciativa do WWF-Brasil e de instituições parceiras para permitir a geração e sistematização de dados atualizados sobre as unidades de conservação brasileiras, com a possibilidade de divulgação de documentos, publicações e fotos dessas áreas, além da geração de relatórios, análises, mapas e gráficos.

ICMS Ecológico
Site com informações de unidades da Federação em relação à legislação sobre ICMS Ecológico. O ICMS-E é um instrumento de política pública que representa a operacionalização de um conjunto de princípios inovadores para o aprimoramento da gestão ambiental brasileira, em especial do princípio do provedor-recebedor.

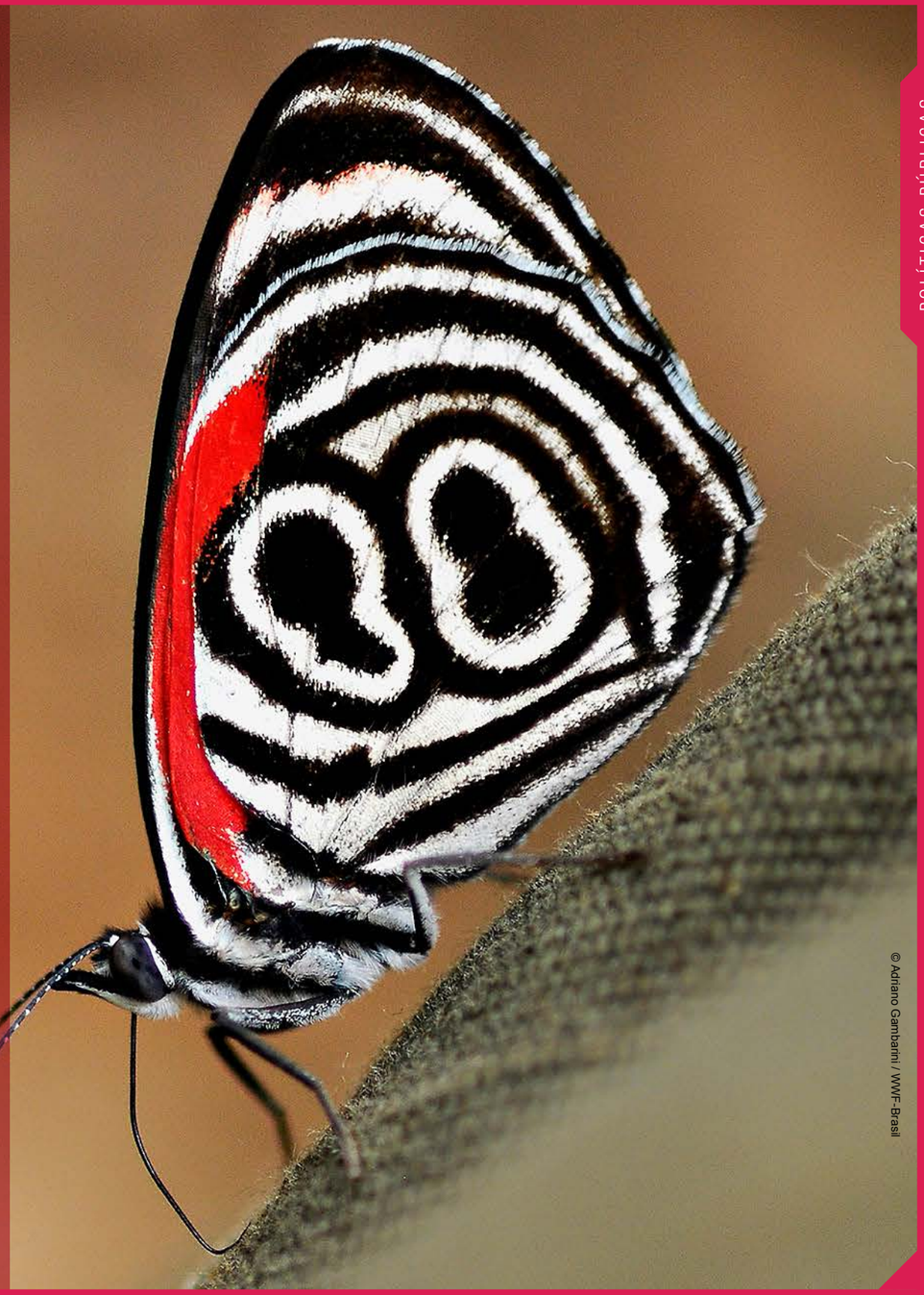
DESTAQUES 2016 - Conseguimos cerca de 50 mil assinaturas contra uma medida que criaria um programa de incentivo a usinas termelétricas a carvão mineral no Brasil. Com a pressão, com forte apelo nas mídias sociais, o presidente Michel Temer vetou o artigo 20 do Projeto de Conversão 29/2016.

Em tempo recorde, foi possível aprovar no Congresso Nacional o texto do Acordo de Paris. Desde que a Mensagem da Presidência da República chegou ao Parlamento, o WWF-Brasil juntou-se às outras ONGs ambientalistas em torno da campanha Ratifica Já. Serviu para sensibilizar os parlamentares e o governo. Com a assinatura, o Brasil se compromete a cortar 37% das emissões até 2025.

Neste ano, atuamos junto à Coalizão Pró-UCs para incentivar o Programa de Voluntariado do Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBio). A ideia é aproximar a sociedade da gestão das áreas protegidas.

Também nos envolvemos no projeto de ampliação de uma das mais emblemáticas Unidades de Conservação do Bioma Cerrado, o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, que vive neste momento um impasse junto ao governo do estado de Goiás, que se recusa a triplicar a área protegida em detrimento de interesses da especulação imobiliária, a mostrar que as resistências para a conservação da biodiversidade não conhecem fronteiras no Brasil.

Conseguimos também, com apoio de aliados na sociedade civil e no governo, adiar para 2017 as discussões da lei que flexibiliza os procedimentos de licenciamento ambiental no país. Defendemos é uma Lei Geral do Licenciamento, que aprimore os mecanismos legais, agilize as licenças, mas que também proteja o meio ambiente e a sociedade.



© Adriano Gambarini / WWF-Brasil

CÓDIGO FLORESTAL

O WWF-Brasil retomou a participação efetiva no Observatório do Código Florestal. Em uma reunião realizada em outubro de 2016, foram repactuados o fórum das entidades civis e os novos rumos da comunicação. A organização ambientalista também participou do debate sobre os quatro anos do Código Florestal, sua implantação, os avanços e desafios. O evento, organizado pelo OCF com apoio da Frente Parlamentar Ambientalista, teve como centro das discussões a implementação da lei nº 12.651/12 e o fortalecimento do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e do Programa de Regularização Ambiental (PRA) nos estados do Cerrado. Participaram diversas organizações ambientalistas, representantes da sociedade civil, especialistas e secretários de Meio Ambiente dos estados que compõem esse bioma.

+

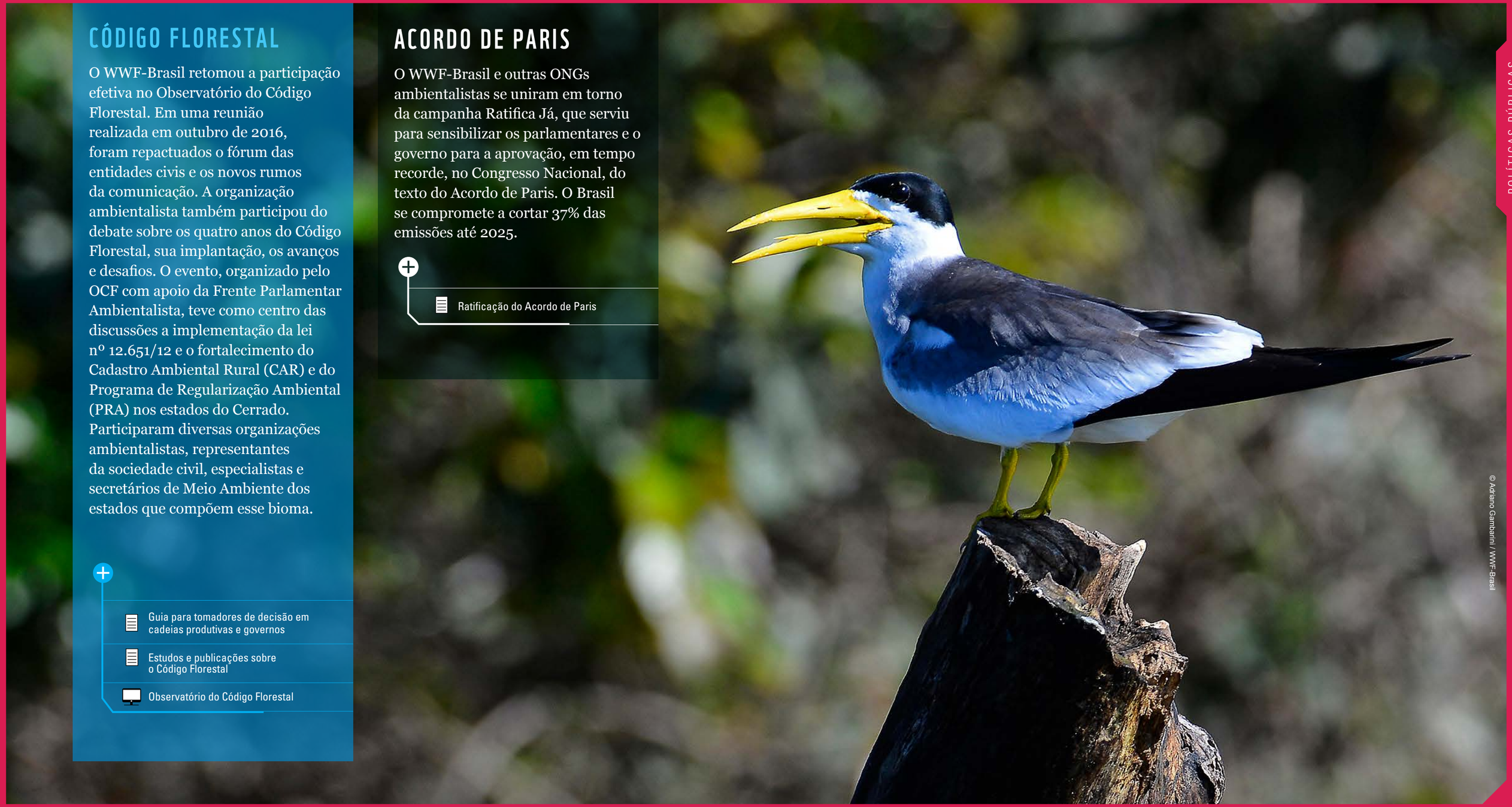
- Guia para tomadores de decisão em cadeias produtivas e governos
- Estudos e publicações sobre o Código Florestal
- Observatório do Código Florestal

ACORDO DE PARIS

O WWF-Brasil e outras ONGs ambientalistas se uniram em torno da campanha Ratifica Já, que serviu para sensibilizar os parlamentares e o governo para a aprovação, em tempo recorde, no Congresso Nacional, do texto do Acordo de Paris. O Brasil se compromete a cortar 37% das emissões até 2025.

+

- Ratificação do Acordo de Paris



© Adriano Gambarini / WWF-Brasil

CÓDIGO DA MINERAÇÃO

Apesar da reforma do Código de Mineração não ter avançado no Congresso Nacional, o assunto esteve sempre no radar da WWF-Brasil como uma das prioridades de 2016. A organização ambientalista participou ativamente das principais discussões, audiências e conversas com parlamentares para garantir que o novo marco regulatório da mineração (PL 37/2011 e apensados) levasse em conta as salvaguardas socioambientais e não afetasse as áreas protegidas. O WWF-Brasil atuou com a Frente Parlamentar Ambientalista para propor mudanças no texto no sentido de suprimir artigos que colocavam as unidades de conservação em risco.

+

- Mineração e Áreas Protegidas: Cenário e Perspectivas

DESMATAMENTO ZERO

O WWF-Brasil e um grupo de organizações da sociedade civil se reúnem mensalmente para definir ações estratégicas para o fim do desmatamento no país. Considerando os índices alarmantes de desmatamento da Amazônia apresentados recentemente pelo governo, as ONGs consideram ainda mais urgente assumir a meta de zerar o desmatamento nos próximos anos. Em dezembro de 2016, essas ações foram apresentadas ao Ministério do Meio Ambiente.

+

- Desmatamento na Amazônia volta a afrontar o país
- Moratória na Amazônia: principal benchmark global de Desmatamento Zero

© Peter Muller/Bild

LEI GERAL DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL

O ano de 2016 trouxe grande preocupação com o futuro do licenciamento ambiental no Brasil, colocando essa agenda como uma das prioridades do WWF-Brasil. Com apoio de aliados na sociedade civil e no governo, foi possível adiar para 2017 as discussões da lei que flexibiliza os procedimentos de licenciamento ambiental no país. Antes de acabar o ano, o setor ruralista apresentou, na Comissão de Finanças e Tributação (CFT) da Câmara dos Deputados, um novo texto que deixa ainda mais flexíveis as regras do licenciamento ambiental no país, e embaralhando a proposta defendida pelo WWF-Brasil.

+

- Licenciamento Ambiental avança no Congresso
- Licenciamento flex na Câmara dos Deputados

© Clarissa Presotti

© Adriano Gambarini / WWF-Brasil

USINAS TERMELÉTRICAS A CARVÃO MINERAL

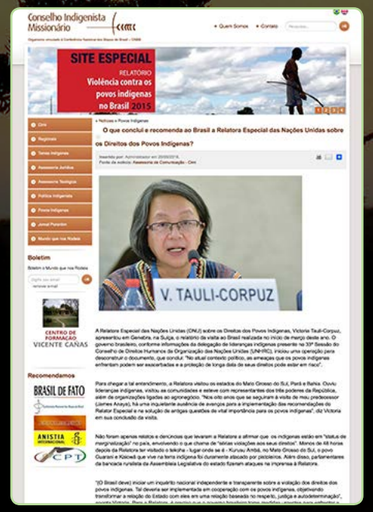
Coleta de 50 mil assinaturas contra incentivo a usinas termelétricas a carvão mineral no Brasil. Com a pressão e forte apelo nas mídias sociais, houve veto ao artigo 20 do Projeto de Conversão 29/2016.

- Não ao carvão, rumo a 100% energias renováveis
- Entrevista: "Carvão não beneficia os pobres"

DEMARCAÇÕES DE TERRAS INDÍGENAS

Ao longo de 2016, o WWF-Brasil atuou junto aos poderes Executivo e Legislativo com as lideranças indígenas e organizações para tentar frear mudanças radicais no procedimento de demarcação de terras indígenas.

- Recomendações da ONU ao Brasil



DIÁLOGO COM O MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

Retomada dos diálogos entre o Ministério do Meio Ambiente e a sociedade civil que estavam paralisados. Houve fortalecimento da parceria do WWF-Brasil com a pasta para tratar de temas como clima, áreas protegidas, licenciamento ambiental, avanço do desmatamento nos biomas e regulamentação do Código Florestal.

- Sarney Filho abre diálogo permanente com ONGs

PL DO CERRADO EM DEBATE NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

O Projeto de Lei nº 25/2015 prevê medidas para a proteção e o uso sustentável da vegetação nativa do bioma Cerrado e foi tema de audiência pública realizada na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados em outubro de 2016. O WWF-Brasil, outras organizações da sociedade civil com atuação no bioma e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) defenderam a necessidade de se ter uma lei própria para o Cerrado, como tem a Mata Atlântica, porém levando em conta suas características específicas.

- PL do Cerrado foi tema de debate na Câmara dos Deputados

SANTUÁRIO DE BALEIAS DO ATLÂNTICO SUL

Em 20 de outubro, foram entregues ao Ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho, as mais de 900 mil assinaturas em favor da criação do Santuário das Baleias do Atlântico Sul.

Infelizmente ele não foi criado, mas a próxima Convenção Baleeira Internacional, que ocorre no Brasil em 2018, será uma excelente oportunidade para o país colocar em votação novamente a criação do Santuário, que visa a proteção e a mitigação das ameaças às baleias e a proteção de mais de 50 espécies de cetáceos que habitam o oceano Atlântico Sul.

- Santuário de Baleias do Atlântico Sul

COMITÊ DISTRITAL DA RESERVA DA BIOSFERA DO CERRADO

O WWF-Brasil integra o Comitê Distrital da Reserva da Biosfera do Cerrado. Criado em novembro de 2016, o Comitê conta com 28 integrantes paritários, sendo 14 representantes do poder público e 14 da sociedade civil, com mandato de dois anos. O grupo ajudará na proposição das políticas de desenvolvimento sustentável para o bioma.

- WWF-Brasil integra Comitê Distrital da Reserva da Biosfera do Cerrado

AMPLIAÇÃO DA CHAPADA DOS VEADEIROS

O WWF-Brasil e a Coalizão Pró-UCs contribuíram para mobilizar a sociedade para a ampliação do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros , o que ocorreu em junho de 2017. Uma das mais emblemáticas Unidades de Conservação do Bioma Cerrado viveu um impasse junto ao governo do estado de Goiás, que se recusava a triplicar a área protegida em detrimento de interesses da especulação imobiliária. A campanha #ampliaveadeiros foi composta por filmes, ações de comunicação e mensagens dirigidas à sociedade brasileira.

- Amplia Veadeiros

DEFESA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

O WWF-Brasil realizou diversas ações em parceria com a Coalizão Pró Unidades de Conservação da Natureza (Coalizão Pró-UCs). Entre elas a campanha #UnidosCuidamos, em parceria com o Funbio, para aproximar a sociedade da gestão das áreas protegidas.

- Campanha #UnidosCuidamos
- ONGs indicam prioridades para as Unidades de Conservação

LEIA MAIS

COMUNICAÇÃO E ENGAJAMENTO / POLÍTICAS PÚBLICAS

DESAFIO DA CIDADE – BELO HORIZONTE COMO CAPITAL NACIONAL DA HORA DO PLANETA

DESMATAMENTO DA AMAZÔNIA CEIFA ESPERANÇA DE FUTURO DA FLORESTA

HÁ SAÍDAS PARA A INSANIDADE DO DESMATAMENTO DA AMAZÔNIA

COMUNICAÇÃO, ENGAJAMENTO E MARKETING

Para o WWF-Brasil, a disseminação da informação é uma poderosa ferramenta de transformação. As áreas de comunicação e marketing são estratégicas para o fortalecimento das atividades e garantem o engajamento da sociedade no apoio às ações realizadas pela organização. Seja para promover mudanças governamentais ou engajar produtores rurais, empresas e comunidades locais, uma comunicação robusta, transversal e presente em todas as nossas ações dá voz ao todo e confere legitimidade ao nosso trabalho.

1.370
POSTAGENS

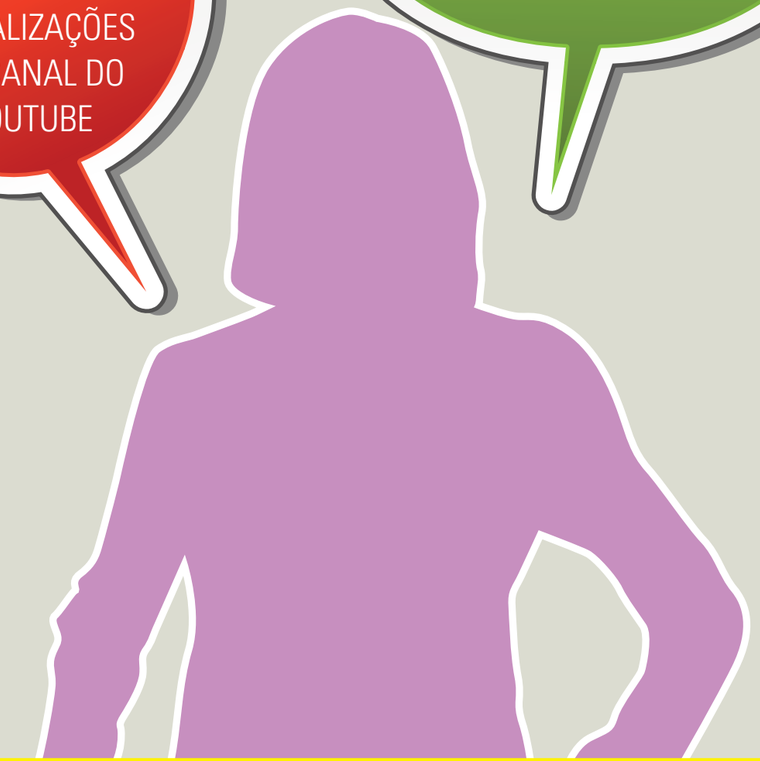
606
POSTAGENS

764
POSTAGENS

Facebook **MAIS DE 451 MIL SEGUIDORES**
Twitter **MAIS DE 6,2 MIL SEGUIDORES**
Instagram **MAIS DE 5,7 MIL SEGUIDORES**
You tube **QUASE 8,4 MIL INSCRITOS**
Vídeos **MAIS DE 50 MIL VISUALIZAÇÕES**

283 MIL
VISUALIZAÇÕES NO CANAL DO YOUTUBE

2.796.654
VISUALIZAÇÕES NO SITE



16 PUBLICAÇÕES LANÇADAS

56 VÍDEOS LANÇADOS

8 CAMPANHAS DE MOBILIZAÇÃO

230
MATÉRIAS PUBLICADAS

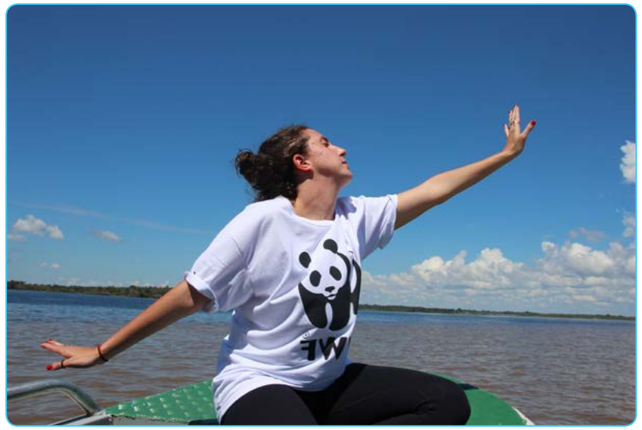
WWF EM AÇÃO

Durante o ano de 2016, o WWF-Brasil realizou diversas campanhas: *Hora do Planeta, Desafio da Cidade, Nós Amamos as Cidades, Dia de Sobrecarga da Terra* e *#SemDesperdício*. A Olimpíada Rio 2016 foi uma oportunidade para o WWF-Brasil divulgar as iniciativas *1,5ºC: o recorde que não devemos quebrar* e *Rio Alimentação Sustentável*. A Semana do Cerrado também resultou em ações de comunicação do WWF-Brasil.

Também realizamos campanhas em canais digitais e presenciais para a divulgar o trabalho e a marca do WWF-Brasil. Estivemos presentes em eventos esportivos, como a EcoRun e o Circuito de Vôlei do Banco do Brasil. Também realizamos uma campanha de *crowdfunding*, no site Kickante, em que foi lançado o Calendário do WWF-Brasil 2017, com lindas imagens de espécies que habitam os biomas no qual trabalhamos.

CAMPANHAS

HORA DO PLANETA 2016 – Como estará o mundo em 2090? Comemorando que a temperatura global não aumentou mais do que 1,5ºC. Esta foi a mensagem do filme oficial da Hora do Planeta 2016, que ocorreu no dia 19 de março. A iniciativa promovida globalmente pela Rede WWF convidou o público a apagar suas luzes em um alerta mundial contra as mudanças climáticas. Esse é considerado o maior movimento do mundo em defesa do ambiente.



O futuro começa agora

A CAMPANHA #SOMOSAMAZÔNIA IMPACTOU 5,9 MILHÕES DE PESSOAS - A ação contou a história de moradores da Amazônia, interagiu com internautas por meio de um hotsite e levou a youtuber Julia Tolezano, a Jout Jout, para conhecer a maior floresta tropical do planeta.

Somos Amazônia

Belo Horizonte como Capital Nacional da Hora do Planeta

WEBSÉRIE "TUDO O QUE VOCÊ QUERIA SABER SOBRE MADEIRA" - mais de 654 mil pessoas viram os vídeos dessa campanha, criada para esclarecer as vantagens do uso responsável da madeira certificada na construção civil.

Assista a websérie clicando aqui

PEGADA ECOLÓGICA – Outra iniciativa de 2016 para estimular a economia de baixo carbono foi a assinatura de acordo de cooperação entre o WWF-Brasil e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico (Semade) do Mato Grosso do Sul para divulgar a Pegada Ecológica, em junho de 2016, durante a Semana do Meio Ambiente. A Pegada Ecológica é uma metodologia de contabilidade ambiental que permite avaliar a demanda humana por recursos naturais renováveis com a capacidade regenerativa do planeta. Criada pela Global Footprint Network (GFN), organização internacional pela sustentabilidade e parceira global da Rede WWF, é uma forma de traduzir a extensão de território que uma pessoa, cidade, país, região ou até a população do mundo todo utiliza, em média, para suprir suas demandas de consumo de produtos, bens e serviços.

- WWF-Brasil assina acordo de cooperação em Campo Grande
- O último dia do ano nunca chegou tão cedo

1,5 GRAUS – Um dos pontos destacados pelo WWF-Brasil em iniciativas para enfrentar a mudança climática ao longo de 2016 foi o limite máximo para o aquecimento global: 1,5 grau Celsius, determinado pelo Acordo de Paris. Toda iniciativa para enfrentar o aquecimento global será medida em relação a esse aumento na temperatura do planeta. Uma dessas ações foi a campanha mundial *1,5o C: the record we must not break* (o recorde que não devemos quebrar), lançada pelo Climate Vulnerable Forum durante os Jorgos Olímpicos 2016, no Rio de Janeiro-RJ. No Brasil, a iniciativa é promovida pelo Observatório do Clima, organização da qual o WWF-Brasil faz parte.

- WWF participa de campanha 1,5°C: o recorde que não devemos quebrar

© Adriano Gambarini / WWF-Brasil

DIA DE SOBRECARGA DA TERRA – O *Overshoot Day* marca anualmente a data em que a demanda sobre a natureza terá superado o que o planeta pode regenerar durante um ano. O cálculo é feito pela Global Footprint Network (GFN), organização internacional pela sustentabilidade, parceira global da Rede WWF, que monitora a Pegada Ecológica das cidades do mundo inteiro. Desde 2000, a data tem surgido cada vez mais cedo: de 10 de outubro em 2000 a 8 de agosto em 2016.

CALENDÁRIO DO DIA DE SOBRECARGA DA TERRA

#SEMDESPERDÍCIO – O WWF-Brasil, a FAO e a Embrapa lançaram a campanha #SemDesperdício no dia 20 de outubro de 2016, Dia Mundial da Alimentação. O objetivo foi informar e mobilizar as pessoas sobre desperdício de alimentos. Nas redes sociais, a ação digital "Mania de Desperdício" usou a hashtag #MinhaGastromania para incentivar as pessoas a desperdiçarem menos alimentos. A segunda etapa da campanha digital começou na primeira semana de novembro e, posteriormente, deixou o humor um pouco de lado para abordar assuntos mais relacionados à redução do desperdício de alimentos.

- Desafio para reduzir desperdício de alimentos
- #SemDesperdício
- #SemDesperdício
- SemDesperdícioBrasil

RIO ALIMENTAÇÃO SUSTENTÁVEL – A campanha foi uma aliança de 35 organizações da sociedade civil, governo e instituições de pesquisa, sob coordenação da WWF-Brasil e da Conservação Internacional (CI-Brasil), com o objetivo de fomentar a cadeia de alimentos saudáveis e sustentáveis no Brasil. Seu primeiro foco foi a oferta de alimentos para os Jogos Olímpicos de 2016 e seu legado, em parceria com o Comitê Rio 2016. O resultado foi o legado de um dos maiores bancos de dados de fornecedores de alimentos responsáveis do Brasil, assim como um coletivo de organizações ativas para trabalhar na agenda de alimentação saudável e sustentável, e que agora contribui com Tóquio 2020.

- Rio Alimentação Sustentável
- Mapa de produtores de alimentos saudáveis
- Do Prato ao Pódio

CICLO DE PALESTRAS MADEIRA NA CONSTRUÇÃO – Cerca de 400 pessoas, entre estudantes, profissionais e pesquisadores, participaram da programação, no shopping Casa Park em Brasília, que teve ainda visitas técnicas a locais que usam, de forma arrojada e inventiva, a madeira em seus sistemas construtivos.

- Revezamento da tocha olímpica em Cuiabá

SEMANA DO CERRADO

Desenvolvido pelo WWF-Brasil em parceria com a Plastic Soup Foundation, o projeto tem o intuito de diminuir a quantidade de resíduos plásticos que chegam à Baía de Guanabara (RJ), ao mesmo tempo em que gera renda para as comunidades ali presentes. Após concursos realizados com designers para criação de protótipos e estudos de viabilidade técnica e econômica, foi desenvolvido em conjunto com a Matéria Brasil uma unidade recicladora móvel chamada Remolda, que transforma o resíduo plástico em um novo produto comercializado pela cooperativa de catadores da comunidade de Guararapes. A Remolda foi lançada durante as Olimpíadas Rio 2016 no Parque Nacional da Tijuca.

- A Remolda foi lançada durante as Olimpíadas Rio 2016
- Atividades da Virada do Cerrado estimulam consciência ambiental
- Tô na Virada
- Virada do Cerrado 2016

LANÇAMENTO DO VÍDEO O CERRADO DEPENDE DE VOCÊ – Lançado durante a Virada do Cerrado 2016, o game desafia a preservar o cerrado em um jogo de sobrevivência. Disponível para sistemas Android e IOS na página Futuro em suas mãos.

- O Cerrado depende de você

CRIAÇÃO E LANÇAMENTO DE HOTSITE E APP DO CERRADO - O Jogo desafia a preservação do cerrado num desafio de sobrevivência. Além do jogo foi lançado um hot site que chama a atenção para os problemas do bioma.

- Saiba mais sobre o jogo e acesse o hot site

INSERÇÃO NA MÍDIA

REVISTA ÉPOCA - BLOG DO PLANETA

21/10/2016 – Desmatamento da Amazônia ceifa esperança de futuro da floresta
10/12/2016 – Há saídas para a insanidade do desmatamento da Amazônia

Artigos assinados pelos colaboradores do WWF-Brasil Jaime Gesisky, jornalista e especialista em políticas públicas, e Marco Lentini, engenheiro florestal e líder de florestas.

blog do planeta

Desmatamento na Amazônia ceifa a esperança de futuro da floresta

Com potencial para gerar uma economia florestal robusta, região sofre com falta de um projeto nacional

MARCO LENTINI E JAIME GESISKY *
21/10/2016 - 09h00 - Atualizado 31/10/2016 18h43

© Adriano Gambarini / WWF-Brasil

COMO SERÁ? – O Programa Como Será, telejornal da TV Globo, aborda temas como cidadania, educação, ecologia, mobilização social, trabalho e inovação com uma linguagem lúdica e interativa. Na edição de 5 de novembro de 2016, tratou de pecuária sustentável. Resultado da articulação do WWF-Brasil por meio dos programas Cerrado e Agricultura.

- Expedição Campo: Pecuária Sustentável

CROWDFUNDING CALENDÁRIO 2017

Em dezembro de 2016, o WWF-Brasil lançou campanha para celebrar 20 anos de atuação no Brasil e angariar fundos por meio do Calendário 2017. A iniciativa foi lançada na plataforma Kickante, que adota a modalidade de *crowdfunding* – ato da obtenção de capital para iniciativas de interesse coletivo, em troca de recompensas supercriativas. Na campanha do WWF-Brasil, os doadores receberam o Calendário 2017 com a mensagem "12 meses. 12 animais. 365 dias. Para você não se esquecer que precisamos da natureza para viver."

- Campanha Crowdfunding
- Resultados da Campanha
- Imagens do Calendário 2017 WWF-Brasil

CIRCUITO ECO RUN 2016

Há 10 anos, o Circuito Eco Run leva às ruas a conscientização sobre a sustentabilidade. O evento é certificado pela Evento Neutro e é feita toda a compensação de carbono utilizado para realização das provas. Além disso, a cada inscrição, R$ 1 foi doado ao WWF-Brasil para ajudar em ações em defesa da conservação ambiental.

- Eco Run
- Rio de Janeiro recebe Eco Run 2016
- Circuito Eco Run 2016

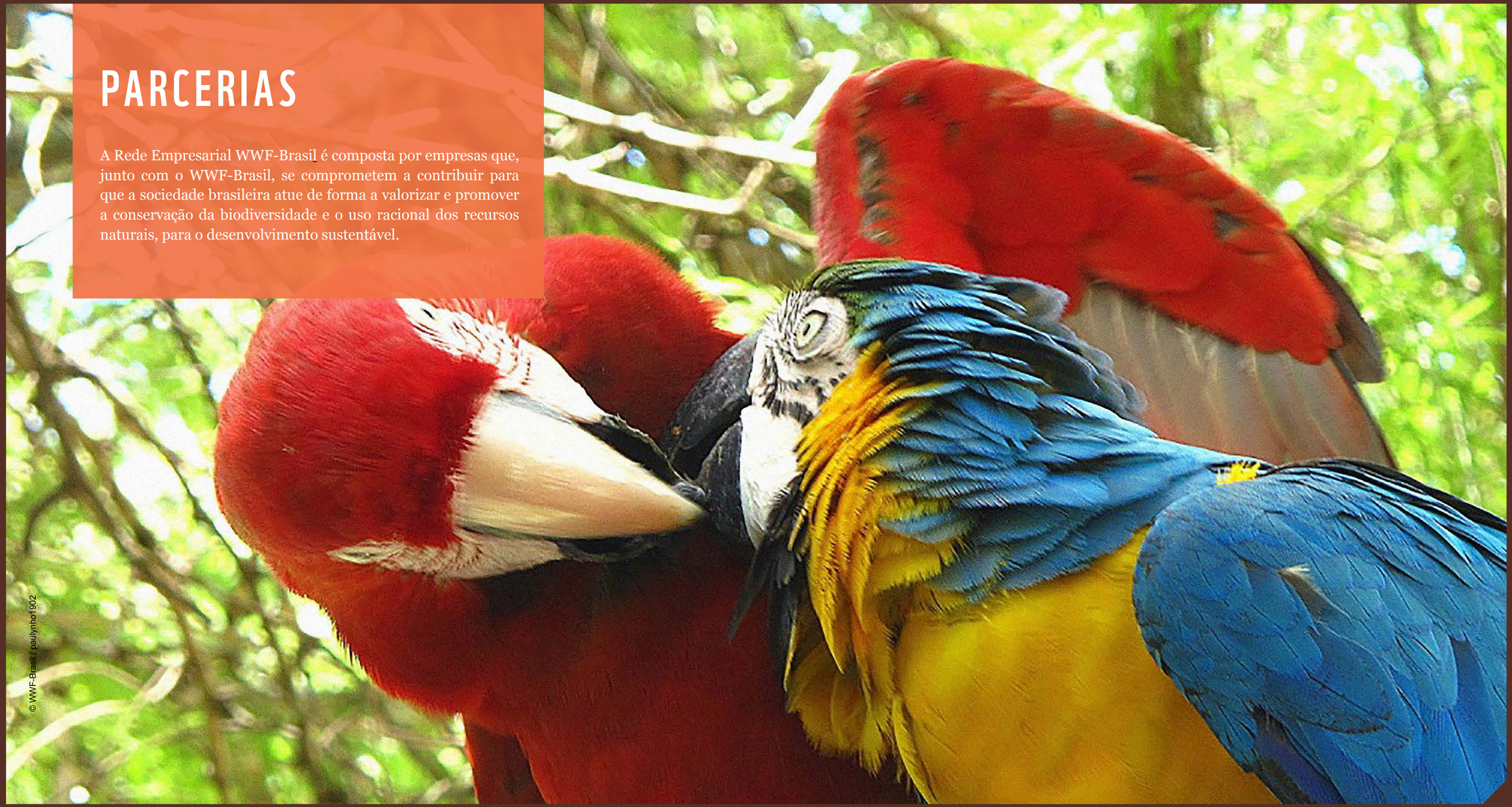
10 TOTAL DE CAMPANHAS

1.236 TOTAL DE NOVOS AFILIADOS (MENSAL OU ANUAL) + DOADORES ÚNICOS

R$ 46.443,70 RECEITA TOTAL NOVOS AFILIADOS (MENSAL OU ANUAL) + DOADORES ÚNICOS

PARCERIAS

A Rede Empresarial WWF-Brasil é composta por empresas que, junto com o WWF-Brasil, se comprometem a contribuir para que a sociedade brasileira atue de forma a valorizar e promover a conservação da biodiversidade e o uso racional dos recursos naturais, para o desenvolvimento sustentável.



© WWF-Brasil / paulynho1902

RELEVÂNCIA DAS PARCEIRAS EMPRESARIAIS

O relacionamento com o setor privado, por meio de campanhas, projetos e compromissos em colaboração, é chave para o alcance dos objetivos e metas do WWF-Brasil. Para nós, os negócios são parte central para obtenção e geração de escala dos resultados e impactos de conservação e uso racional dos recursos naturais, assim como na geração do bem estar da sociedade e do planeta.
Nossos relacionamentos com o setor privado partem de um alinhamento entre as diretrizes estratégicas para a sustentabilidade das empresas e os objetivos e metas do WWF-Brasil, atuando no relacionamento com stakeholders, na sustentabilidade em processos produtivos e operacionais e nos acordos e compromissos socioambientais.

Rede Empresarial WWF-Brasil

ATUAÇÃO DA REDE EMPRESARIAL WWF-BRASIL

CAMPANHAS
- DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO
- MARKETING RELACIONADO À CAUSA E LICENCIAMENTO DA MARCA
- SENSIBILIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO

PROJETOS DE CONSERVAÇÃO
- INOVAÇÃO
- REGIÕES CHAVE
- TEMAS PRIORITÁRIOS

ACORDOS E COMPROMISSOS
- INTERNACIONAIS
- SETORIAIS
- TEMÁTICOS

EMPRESAS PARCEIRAS DO WWF-BRASIL EM 2016

CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

ambev juntos por um mundo melhor · BANCO DO BRASIL · Itaú · SUZANO PAPEL E CELULOSE · TANAC

ENGAJAMENTO DA SOCIEDADE

Boehringer Ingelheim · Carrefour · COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORSUL · ECO RUN

KANTAR IBOPE MEDIA · LG · makro

MELIÃ HOTELS INTERNATIONAL · tilibra · VIASETE

APOIO INSTITUCIONAL

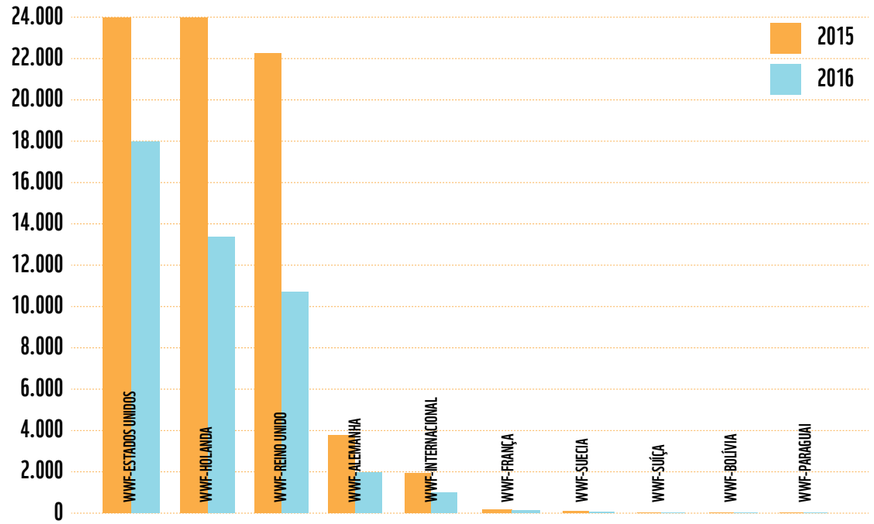
BCG The Boston Consulting Group · GREY Brasil · SOUZA CESCON · LATAM AIRLINES

FINANÇAS

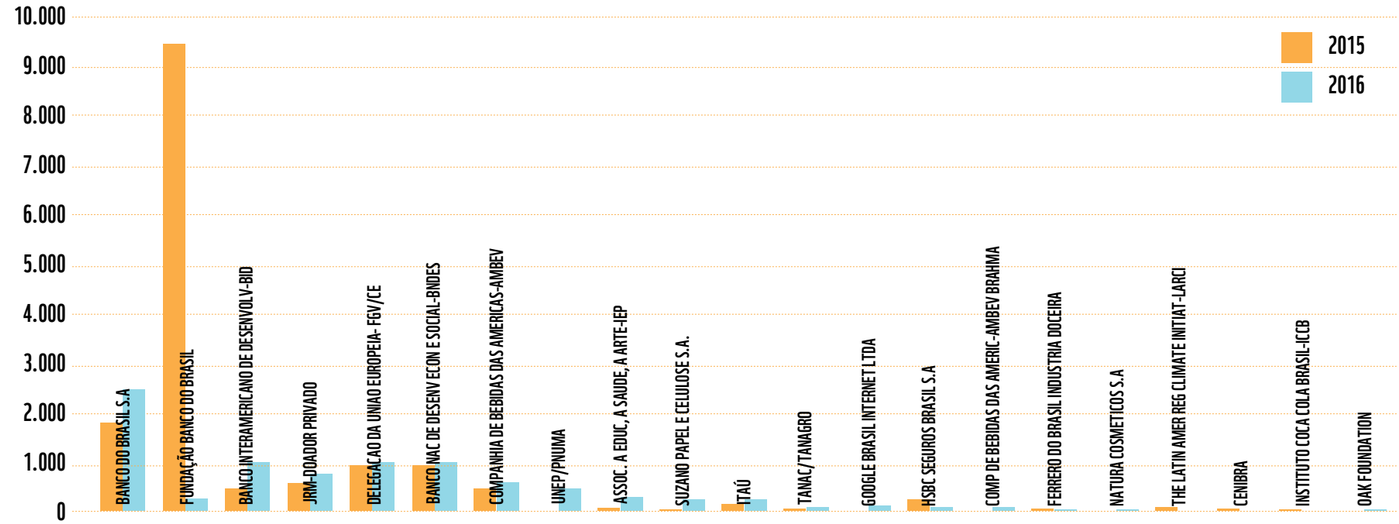
O WWF-Brasil é auditado anualmente pela empresa Grant Thornton Auditores Independentes, que emitiu um parecer positivo, sem ressalvas às informações contábeis e financeiras da organização. O Conselho Fiscal, parte integrante da Governança Financeira do WWF-Brasil e responsável por acompanhar e aprovar as contas da organização, também emitiu parecer positivo e sem ressalvas.

© André Dib

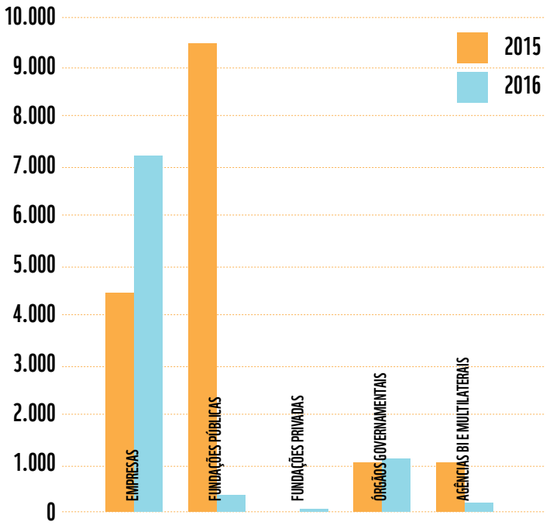
RECURSOS REDE WWF

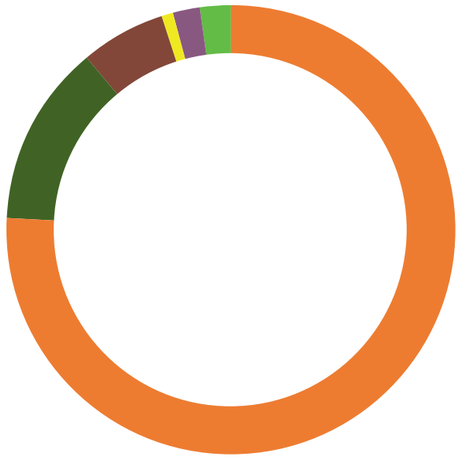


OUTROS RECURSOS



OUTROS POR TIPO DE DOADOR





ORIGEM DA RECEITA

76%	REDE WWF-CONSERVAÇÃO
13%	EMPRESAS/FUNDAÇÕES CONSERVAÇÃO
6%	REDE WWF-DESENV. ORGANIZACIONAL
1%	AGÊNCIAS BI E MULTILATERAIS
2%	ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS
2%	AFILIAÇÕES E ASSOCIADOS
0%	MARKETING RELACIONADO A CAUSA
0%	VENDAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS

WWF-BRASIL
BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	2016	2015
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	24.446	18.841
Créditos a Receber de Projetos Executados	1.366	9.197
Outros Créditos	1.489	1.300
Estoques	183	173
	27.484	**29.511**
NÃO CIRCULANTE		
Imobilizado	1.325	1.341
Intangível	143	147
	1.468	**1.488**
TOTAL DO ATIVO	**28.952**	**30.999**

PASSIVO	2016	2015
CIRCULANTE		
Compromissos com terceiros a realizar (fornecedores)	786	1.243
Adiantamento para Projetos a Executar	16.158	19.664
Obrigações Trabalhistas	2.137	1.576
Obrigação com a Rede WWF - Network Service	674	498
Outras Contas a Pagar	359	101
	20.114	**23.082**
NÃO CIRCULANTE		
Obrigação com a Rede WWF - Network Service	324	193
Provisão para Contingências	188	283
Empréstimo – GMI	1.622	2.005
	2.134	**2.481**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Social	5.436	6.611
Superávit (Déficit) do Exercício	1.268	(1.175)
	6.704	**5.436**
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**28.952**	**30.999**

WWF-BRASIL
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	2016	2015
RECEITAS OPERACIONAIS		
Receita Vinculadas a Projetos	55.209	57.292
Receita Institucional	948	1.781
Receita Liquida da Venda de Produtos e Serviços	131	257
Outras Receitas	1.388	1.222
Total das Receitas	**57.676**	**60.552**
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas com Pessoal	(21.311)	(23.649)
Custos de Programas e Projetos	(30.435)	(31.637)
Despesas Gerais e Administrativas	(5.074)	(6.426)
Outras Despesas	(1.095)	(416)
Despesas Tributárias	(429)	(647)
Resultado Financeiro Líquido	1.936	1.048
TOTAL DA DESPESAS	**(56.408)**	**(61.727)**
Superávit (Déficit) do Exercício	**1.268**	**(1.175)**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	2016	2015
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais: Superávit (Déficit) do Exercício	**1.268**	**(1.175)**
Ajustes	**1.715**	**1.892**
Provisão (Reversão) de Contingências	(95)	78
Baixas e Perdas de Créditos a Receber	1.436	952
Baixa de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	338	58
Variação Cambial Ativa e Passiva	(317)	482
Amortização	52	47
Depreciação	301	275
Variação nos ativos e passivos circulantes e não circulantes	**3.293**	**5.165**
(Acréscimo)/Decréscimo em Ativos:	**6.127**	**306**
Créditos a Receber de Projetos	6.464	892
Outros Créditos	(327)	(623)
Estoques	(10)	37
Acréscimo/(Decréscimo) em Passivos:	**(2.834)**	**4.859**
Adiantamentos para Projetos a Executar	(3.506)	6.293
Obrigações Trabalhistas	561	(935)
Obrigações com Fornecedores	(317)	(567)
Outros passivos	428	117
Provisão de Contingências	-	(49)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**6.276**	**5.882**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:	**(671)**	**(407)**
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(671)	(407)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(671)**	**(407)**
Aumento de caixa e equivalente de caixa	**5.605**	**5.475**
Caixa e equivalentes de caixa:		
No início do exercício	18.841	13.366
No final do exercício	24.446	18.841
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**5.605**	**5.475**

BALANÇO SOCIAL

Para aumentar a transparência de suas ações, o WWF-Brasil passa a integrar em seu relatório anual um balanço social. Os indicadores seguem referências do IBASE (Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas) e apresentam dados e indicadores internos e sobre nossa atuação.

© André Dib

INTEGRIDADE, TRANSPARÊNCIA, PRESTAÇÃO DE CONTAS E RESPONSABILIDADE

Este balanço social é o primeiro de um conjunto de compromissos que o WWF-Brasil apresenta com o objetivo de aprimorar a prestação de contas e a inclusão de temas sociais na agenda ambiental. Desejamos contextualizar melhor nossas atividades na sociedade brasileira e contribuir com seu desenvolvimento.

Se esperamos transparência e *accountability* do setor privado, da sociedade civil e dos órgãos públicos, nas diversas iniciativas de que participamos, nada mais adequado do que oferecer a mesma transparência em relação aos reflexos sociais e ambientais das nossas ações institucionais.

Assim, assumimos o compromisso de aprimorar nossa inserção social, começando por um olhar para dentro de nossa equipe, o modo como conduzimos programas e projetos e os princípios que orientam o relacionamento com outros setores da sociedade brasileira.

Especificamente, nos comprometemos a:

- tornar público, anualmente, um balanço social de nossa organização e atividades, definindo objetivos de melhoria para o período subsequente;
- institucionalizar e reformar políticas e práticas para aumento da diversidade, aprimoramento da governança institucional e promoção dos valores e princípios da Rede WWF, em especial nosso Código de Conduta;
- adotar uma série de políticas sociais, orientando o relacionamento com comunidades participantes, beneficiárias ou no entorno de nossos programas e projetos, seguindo os padrões internacionais da Rede WWF em relação a temas como direitos humanos, pobreza, gênero e povos indígenas e comunidades tradicionais, adaptadas ao contexto nacional brasileiro;
- guiar-se pelos seguintes princípios: (i) participação social e empoderamento de beneficiários e partes interessadas ao longo de todo o ciclo de vida de nossos projetos, (ii) assegurar que as atividades não provoquem danos e, ao contrário, promovam benefícios equitativos para populações vulneráveis, e (iii) atuação efetiva para a defesa e adoção, tanto pelo setor público, quanto por atores privados e da sociedade civil, de políticas públicas e práticas em prol do desenvolvimento sustentável e inclusivo no Brasil;
- fortalecer a capacidade da equipe do WWF-Brasil, nos próximos dois anos, para a implementação destas políticas;
- lançar, nos próximos dois anos, um mecanismo de ouvidoria, aberto às comunidades e pessoas relacionadas às nossas atividades, para receber alertas ou reclamações sobre eventuais impactos negativos de nosso trabalho ou o descumprimento de alguma de nossas políticas sociais, assumindo assim a responsabilidade de não apenas identificar e resolver estas questões, mas também dar transparência a elas e usá-las para a melhoria contínua de nosso trabalho.

O WWF-Brasil entende que a conservação ambiental está intrinsecamente ligada à mudança social e, por isso, nosso trabalho procura influenciar e mudar os comportamentos das pessoas, as políticas públicas e as instituições públicas e privadas. A manutenção de um meio ambiente saudável e equilibrado sempre está relacionada com as estruturas sociais nele presentes, assim como a qualidade de vida das pessoas, direta ou indiretamente, depende dos recursos naturais e serviços ecossistêmicos que a natureza proporciona. Por isso tudo, acreditamos que, ao promover uma abordagem socialmente mais inclusiva para a conservação ambiental, estaremos contribuindo para um desenvolvimento social e econômico em maior harmonia com a natureza.

1. INDICADOR ECONÔMICO (Referência Modelo IBASE)		
	2016	
	Valor (mil Reais)	Rep. % sobre Receita Tota
1.1. *ORIGEM DOS RECURSOS*:	1.267,9	sobre RT
RECEITAS TOTAIS (RT)	**57.676**	**100%**
A. REDE WWF	46.380	80%
B. EMPRESAS (AGUARDA INCLUSÃO DE RE)	7.152	12%
C. FUNDAÇÕES PÚBLICAS	266	0%
D. FUNDAÇÕES PRIVADAS	4	0%
E. ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS	1.105	2%
F. AGENCIA BI E MULTILATERAL	302	1%
G. RECEITA AFILIAÇÃO E RELAÇÕES EMPRESARIAIS	948	2%
H. RECEITA VENDA DE PRODUTOS E SERVIÇOS	131	0%
I. OUTRAS RECEITAS	1.388	2%
1.2. *APLICAÇÃO DOS RECURSOS*:		
DESPESAS TOTAIS	**56.408**	**100%**
A. FOLHA DE PAGAMENTO	11.230	20%
B. ENCARGOS	7.374	13%
C. BENEFICIOS E OUTROS	2.706	5%
D. CONTRATADOS PARCERIA TÉCNICA	21.945	39%
E. PASSAGENS AÉREAS E HOSPEDAGENS	2.606	5%
F. SERVIÇOS DE CONSULTORIA E OUTROS	5.884	10%
G. DESPESAS (ADMINISTRATIVAS E GERAIS)	5.074	9%
H. DESPESAS TRIBUTÁRIAS E OUTRAS DESPESAS	1.524	3%
I . NÃO OPERACIONAL	1.936	3%

2. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS (REFERÊNCIA MODELO IBASE)
(AÇÕES E BENEFÍCIOS PARA OS FUNCIONÁRIOS(AS)

	2016	
	TOTAL ANUAL Valor (mil Reais)	REP. % SOBRE RECEITA TOTAL
TOTAL - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	**2.452**	**2%**
A. ALIMENTAÇÃO	1.126	1,95%
B. CRECHE / AUXILIO-CRECHE (PARA FILHOS DE FUNCIONÁRIOS ATÉ 6 ANOS)	69	0,12%
C. SAÚDE	1.024	1,78%
D. TRANSPORTE (VALE TRANSPORTE)	11	0,02%
E. BOLSA ESTÁGIO	197	0,34%
F. SEGURO DE VIDA	24	0,04%

3. INDICADORES SOBRE O CORPO FUNCIONAL (REFERÊNCIA MODELO IBASE)

	2016
	Nº / %
A. NÚMERO TOTAL DE FUNCIONÁRIOS (AS) AO FINAL DO PERÍODO	115
B. NÚMERO DE ADMISSÕES DURANTE O PERÍODO	21
C. NÚMERO DE DESLIGAMENTOS	26
D. APROVEITAMENTO DA EQUIPE INTERNA (PROMOÇÕES / MOVIMENTAÇÕES DE FUNÇÃO)	13
E. % DE EMPREGADOS ACIMA DE 45 ANOS	14%
F. NÚMERO DE MULHERES QUE TRABALHAM NA INSTITUIÇÃO	64
G. % DE CARGOS DE CHEFIA OCUPADOS POR MULHERES	36%
H. IDADE MÉDIA DAS MULHERES EM CARGOS DE CHEFIA	35
I. SALÁRIO MÉDIO DAS MULHERES QUE TRABALHAM NA INSTITUIÇÃO	R$ 6.491,56
J. NÚMERO DE HOMENS QUE TRABALHAM NA INSTITUIÇÃO	51
K. % DE CARGOS DE CHEFIA OCUPADOS POR HOMENS	64%
L. IDADE MÉDIA DOS HOMENS EM CARGOS DE CHEFIA	41
M. SALÁRIO MÉDIO DOS HOMENS	R$ 9.638,86
N. NÚMERO DE NEGRAS(OS), PARDAS(OS) E INDÍGENAS QUE TRABALHAM NA INSTITUIÇÃO	33
O. % DE CARGOS DE CHEFIA OCUPADOS POR NEGRAS(OS), PARDAS(OS), INDÍGENAS	29%
P. IDADE MÉDIA DOS(AS) NEGRAS(OS), PARDAS(OS), INDÍGENAS EM CARGO DE CHEFIA	35
Q. SALÁRIO MÉDIO DOS(AS) NEGRAS(OS), PARDAS(OS), INDÍGENAS	R$ 6.822,49
R. NÚMERO DE BRANCOS(AS) QUE TRABALHAM NA INSTITUIÇÃO (INCLUDINDO AMARELOS)	60
S. SALÁRIO MÉDIO DOS(AS) BRANCOS(AS)	R$ 8.149,35
T. NÚMERO DE ESTAGIÁRIOS (AS) DURANTE O PERÍODO	17
U NÚMERO DE PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	1
V. NÚMERO DE EMPREGADOS MENORES DE 18 ANOS (MENOR APRENDIZ)	2
W. NÚMERO DE EMPREGADOS ENTRE 18 E 35 ANOS	55
X. NÚMERO DE EMPREGADOS ENTRE 36 E 60 ANOS	60
Y. NÚMERO DE EMPREGADOS ACIMA DE 60 ANOS	0

4. INDICADOR - QUALIFICAÇÃO DO CORPO FUNCIONAL (REFERÊNCIA MODELO IBASE)

	2016
	No.
A. NÚMERO TOTAL DE FUNCIONÁRIOS (AS) AO FINAL DO PERÍODO	115
B. NÚMERO DE GRADUADOS (AS)	54
C. NÚMERO DE PÓS-GRADUADOS (AS) (ESPECIALISTAS, MESTRES E DOUTORES)	52
D. GRADUANDOS	6
E. NÚMERO DE PESSOAS COM ENSINO FUNDAMENTAL	0
F. NÚMERO DE PESSOAS COM ENSINO MÉDIO	3
G. NÚMERO DE NÃO-ALFABETIZADOS	0

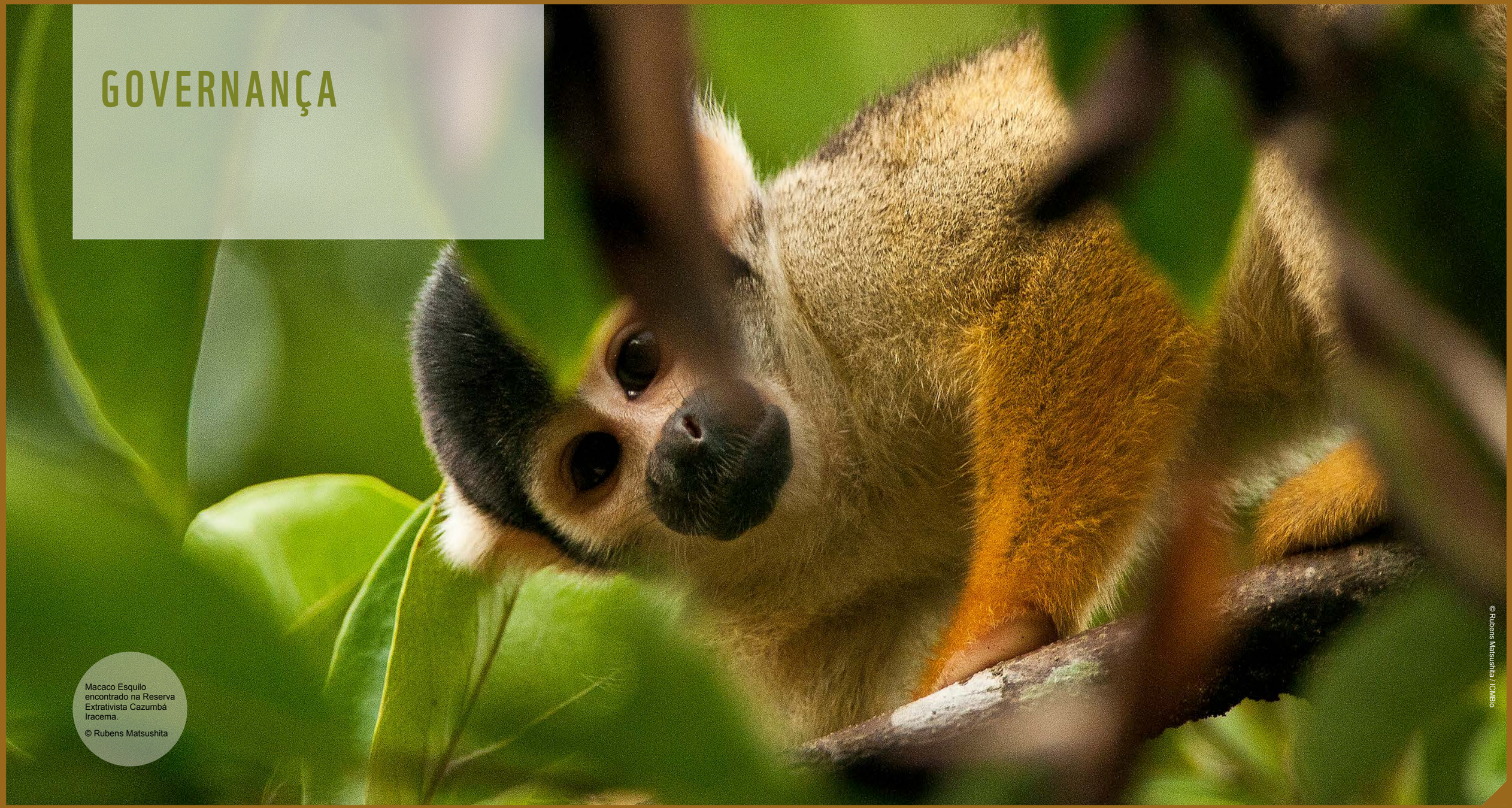
5. INDICADOR - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO A ÉTICA, TRANSPARÊNCIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL (REFERÊNCIA MODELO IBASE)

	2016
	%
A. RELAÇÃO ENTRE O MAIOR E MENOR SALÁRIO (SALÁRIO = TOTAL SEM BENEFÍCIOS)	13%
B. RELAÇÃO ENTRE O MAIOR E MENOR REMUNERAÇÃO (REMUNERAÇÃO = SALÁRIO TOTAL MAIS BENEFÍCIOS)	8%

6. INDICADORES AMBIENTAIS (REFERÊNCIA MODELO ETHOS)

	2016	
	No.	Valor (R$)
A. CONSUMO DE PAPEL PARA USO EM ESCRITÓRIO	157.500	R$ 5.220,98
B. CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA	134.770	R$ 88.701,23
C. CONSUMO DE ÁGUA	5.277	R$ 4.879,32

GOVERNANÇA



Macaco Esquilo encontrado na Reserva Extrativista Cazumbá Iracema.

© Rubens Matsushita

© Rubens Matsushita / ICMBio

GOVERNANÇA DO WWF

A governança do WWF-Brasil é realizada por meio de órgãos previstos em seu Estatuto Social e Regimento Interno, com o objetivo de zelar pelos compromissos e relacionamento com a Rede WWF, cumprir as políticas, os princípios e os objetivos da organização e assegurar, dessa forma, o cumprimento da Missão Institucional do WWF-Brasil: "Contribuir para que a sociedade brasileira conserve a natureza, harmonizando a atividade humana com a conservação da biodiversidade e com o uso racional dos recursos naturais, para o benefício dos cidadãos de hoje e das futuras gerações".

ASSEMBLEIA-GERAL

É o órgão máximo do WWF-Brasil, reunindo seus associados. Tem poderes para decidir todas as questões relativas ao seu objeto, bem como tomar as resoluções que julgar conveniente à sua defesa e desenvolvimento. Reúne-se, ordinariamente, uma vez por ano, para deliberar sobre as demonstrações financeiras do exercício anterior e aprovar orçamento e os planos de atividades para o ano, e extraordinariamente, sempre que necessário. Todos os associados e conselheiros atuam voluntariamente, não recebendo qualquer remuneração por sua atuação ou exercício de cargo na estrutura de governança da instituição.

CONSELHO DELIBERATIVO

Lidera o processo de governança e gestão do WWF-Brasil, cabendo-lhe aprovar políticas e estratégias, zelar pelo cumprimento da missão, dos valores e dos objetivos sociais do WWF-Brasil, fazer cumprir as decisões da Assembleia Geral, fiscalizar a gestão da Diretoria-Executiva e assegurar que os processos decisórios, os sistemas de gestão e o corpo executivo e operacional sejam adequados e permitam alcançar os objetivos institucionais. Reúne-se, ordinariamente, a cada quatro meses, além de dispor de comitês temáticos que se reúnem no intervalo das reuniões do pleno do Conselho. É formado exclusivamente por associados.

DIRETORIA-EXECUTIVA

É o órgão profissional de gestão do WWF-Brasil, sendo responsável pela administração da organização, pelo cumprimento das políticas institucionais, pela formulação da estratégia da organização e, após aprovação do Conselho Deliberativo, por sua execução. Pratica atos administrativos e detém a representação formal da instituição, prestando contas diretamente ao Conselho Deliberativo. É composta inteiramente por profissionais contratados pelo WWF-Brasil, com dedicação exclusiva.

CONSELHO FISCAL

É o órgão de fiscalização, controle e assessoramento do WWF-Brasil, com a missão de fiscalizar a gestão financeira, contábil, patrimonial e orçamentária e examinar os procedimentos e controles internos da organização, assegurando sua transparência. É formado por membros independentes não integrantes de seu quadro associativo.

CONSELHO CONSULTIVO

É um órgão de consulta e assessoramento ao Conselho Deliberativo e à organização. Oferece um espaço de debate, contribui com sugestões, críticas e pareceres relativos a qualquer tema relacionado com a missão e os objetivos do WWF-Brasil. É formado por pessoas de notório conhecimento, especialistas em nossos temas de trabalho, e também por associados e ex-conselheiros que já integraram outras instâncias de governança e gestão do WWF-Brasil.

PERFIL DA ORGANIZAÇÃO
CONSELHO

Membros do Conselho Deliberativo
Antonio Paulo de Azevedo Sodré - **Presidente**
Rachel Biderman Furriela - **Vice-Presidente**

Daniel Bleecker Parke
Heloísa Helena Rios de Carvalho Nigro
José Augusto Raposo Alentejano
José Galizia Tundisi
Luís Antonio Semeghini de Souza
Rita Pinho de Carvalho
Roberto Pedote
Sergio Besserman Vianna

Membros do Conselho Consultivo
Paulo Nogueira-Neto (Presidente Emérito)
Álvaro Antonio Cardoso de Souza
Antônio Martins Fadiga
Carlos Eduardo Soares Castanho
Eduardo de Souza Martins
Eduardo Mazzaferro Ehlers
Eloá Trein Aranha
Francisco Antunes Maciel Müssnich
Haakon Lorentzen
José Eli da Veiga
José Goldemberg
Luís Paulo Saade Montenegro
Marcos Pessoa de Queiroz Falcão
Mario Augusto Frering
Philippe Prufer
Roberto Paulo Cezar de Andrade
Roberto Silva Waack

Membros do Conselho Fiscal
Natan Szuster - coordenador
Marcos da Cunha Carneiro
Luiz Fernando Correia Parente

Suplentes
Ricardo Lopes Cardoso
Brunno Cruz da Silva

PUBLICAÇÕES

Melis@shutterstock.com

ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NO CERRADO E PANTANAL

PECUÁRIA SUSTENTÁVEL NO PANTANAL

UMA VISÃO SISTÊMICA PARA O TAPAJÓS

FACTSHEET CERRADO PANTANAL

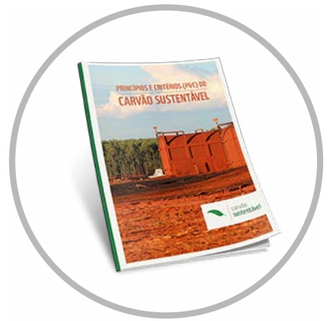
WWF DIVULGA SUAS EXPECTATIVAS PARA A COP22

ESTUDO DE CASO SOBRE OS PROJETOS DE BOAS PRÁTICAS PECUÁRIAS NO CERRADO E PANTANAL

NOVO CÓDIGO FLORESTAL BRASILEIRO: GUIA PARA TOMADORES DE DECISÃO EM CADEIAS PRODUTIVAS E GOVERNOS

COLEÇÃO BIODIVERSIDADE NAS COSTAS

PROJETO INTERCAMBIANDO - COLEÇÃO DE LIVROS EDUCATIVOS



PRINCÍPIOS E CRITÉRIOS DO CARVÃO SUSTENTÁVEL

FACTSHEET - IMPACTANDO A REALIDADE SOCIOECONÔMICA POR MEIO DA CONSERVAÇÃO DOS NOSSOS MARES

POTENCIAL DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA FOTOVOLTAICA DE BRASÍLIA

POTENCIAL DA ENERGIA RENOVÁVEL NO ACRE

CARTILHA PROMOVE

EXPEDIENTE

WWF-Brasil

Coordenação editorial
Alessandra Guimarães

Edição e redação
Iara Vidal

Projeto gráfico e direção de arte
Ribamar Fonseca (Supernova Design)

Diagramação, editoração e infográficos
Supernova Design

Revisão de textos
Alessandro Mendes